

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXII | N.º 1708 | 22 de setembro de 2021 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

**TRAGA O SEU BOGUINHAS
E SAIA NUM SEMI-NOVO!**

CONDUZA COM SEGURANÇA.



www.albifast.pt

PROENÇA-A-NOVA

Vindimas dão movimento ao CCV da Floresta

› pág. 12



IDANHA-A-NOVA

**Festival Arrebita
desperta
os paladares**

› pág. 11

VILA VELHA DE RÓDÃO

**Guia e gabinete
dão apoio
no regresso
às aulas**

› pág. 10

PORTAGENS

**Plataforma
quer apoio
dos candidatos
às Autárquicas**

› pág. 16

DOMINGO É DIA DE VOTAR

Corrida para as Autárquicas está na reta final

› págs. 6, 7 e 8



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Mach-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Castilho, José Dias Pires, José
Sanchez Pires, Luís Costa, Luís Moita,
Mafalda Catana, Maria de Lurdes
Gouveia da Costa Barata, Manuel
Villaverde Cabral, Maria Helena Pei-
xoto, Maria João Leitão, Maria Manuel
Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando
Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Sal-
vado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui
Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Tomás Pires (Cartoon), Val-
ter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Controliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

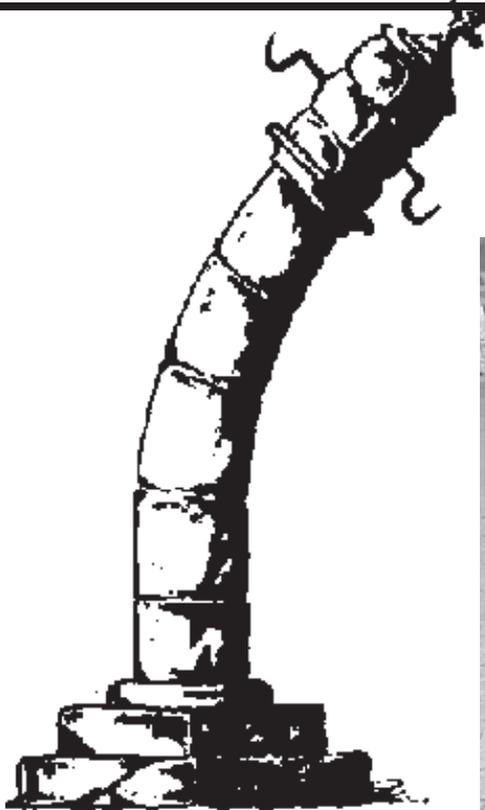
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



ARMADILHAS

Um pouco por toda a cidade de Castelo Branco os peões têm armadilhas à espreita nos passeios. Exemplos disso, podem ser encontrados junto à rotunda da antiga Metalúrgica ou na Rua do Espírito Santo, entre outros locais. No primeiro caso os buracos no passeio estão lá desde que aquela zona da cidade foi remodelada. Já na Rua do Espírito Santo e muitos outros locais, inicialmente os buracos acolhiam pilaretes, mas estes desapareceram e o resultado está à vista. Assim, estão criadas as condições para à mínima distração meter um pé no buraco, que pode ter como consequência um menos grave entorse, até partir um pé, uma perna, ou sabe-se lá que mais.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

E ESTAMOS A POUCOS DIAS DO FECHO DA CAMPANHA que deveria servir para levar os cidadãos a fazer uma escolha consciente de quem será o melhor para liderar o seu concelho nos próximos quatro anos. Não é coisa de somenos, com razão muitos defendem que o poder autárquico é mesmo a base fundamental da democracia, pela proximidade entre o cidadão comum e o poder local, onde se escolhem mulheres e homens com quem se cruza no dia a dia, de quem até se conhece a família. E que tem até o poder de decidir sobre muitos dos nossos problemas ou vivências do dia a dia. Num balanço antecipado, podemos dizer que em toda a região beirã a campanha tem sido morna, porque também não se esperam grandes surpresas. O que não acontece em Castelo Branco onde, por razões sobejamente conhecidas, subiu várias vezes o tom e aqueceu o ambiente numas eleições que parecem ainda hoje, a poucos dias do desfecho, de resultados imprevisíveis. Sabendo também que os resultados das eleições Autárquicas a nível nacional vão trazer consequências para algumas lideranças partidárias, em particular para o PSD onde Rui Rio tem a clara perceção de que um resultado menos bom significará o tiro de partida para a disputa da sua liderança, com o Paulo Rangel na primeira linha.

ETAMBÉM ESTAMOS A POUCOS DIAS de umas outras eleições que ultrapassam largamente o interesse regional e nacional. As eleições alemãs que vão ditar no próximo domingo qual vai ser o sucessor de Angela Merkel, com fortes probabilidades de o partido da chanceler perder as eleições para o partido social-democrata de Olaf Scholz, um nome que certamente muito vamos pronunciar nos próximos anos. São eleições muito importante para a Europa, porque o legado emblemático de Angela Merkel, que agora se quis afastar das lides políticas, em ambiente de consenso sobre o papel importante que desempenhou na construção do espírito europeu, nomeadamente no reconhecimento do papel positivo que ela desempenhou na crise migratória, este legado terá de alguma forma de ter continuidade para reforçar a unidade e a influência da Europa. Que agora foi mais uma vez marginalizada pela América de Biden, que um comentador de uma forma feliz dizia não se distinguir de Trump na política externa, com a diferença de ser um cavalheiro. Caráter que agora não se viu ao assinar com a Austrália e o Reino Unido o AUKUS que vai dotar a Austrália de uma frota de submarinos nucleares para “garantir a paz e a estabilidade na região do Indo-Pacífico a longo prazo” mas que pode ser o início de uma nova guerra fria, agora com a China. Tudo, sem informar a Europa e a NATO, que assim foram subalternizados e que deixou a França furiosa, porque este tratado anulou o acordo já existente com a Austrália para a dotar de submarinos convencionais num negócio de mais de 50 mil milhões de euros...

A minha Gazeta

por Mafalda Catana



Olá, chamo-me Ricardo Farias, tenho 32 anos. Sou casa-
do e tenho um filho. Sou natural de Castelo Branco e
sempre aqui vivi, com exceção dos anos universitários,
em que estive em Lisboa.
Tenho gostos muito diversos, entre os quais aqueles
que *surgem* das letras de *Gazeta do Interior*.

Gladiador

Um dos meus filmes favoritos, que vi muitas vezes. Ainda
hoje me arrepio com a música final, quando Maximus, já
morto, é levado em ombros por escravos, gladiadores, sol-
dados e até um senador romano. Filme que, de entre
outros, ganhou os Óscares de Melhor Filme e de Melhor
Ator (Russell Crowe). Are you not entertained?!

A Vida é Bela

Belíssima história que demonstra o que um pai pode e
consegue fazer por um filho: passar por um inferno e fazer
com que o menino pense que está num jogo, em que se
atingir os mil pontos ganham um tanque. Ela o ganhou...
Z

Etnografia

Entrada que se alarga ao folclore e, mais propriamente,
à Cultura Tradicional e Popular. Faço parte de um gru-
po folclórico e um dos meus gostos é investigar nesta
área: livros, registos, fundos, fotografias, falar com os
mais velhos e outras coisas.

Thor

Serve a palavra Thor para exemplificar dois gostos: a mi-
tologia (não só nórdica, mas também grega, romana,
egípcia e outras) e os *comics*/banda desenhada de
super-heróis, nomeadamente os da Marvel Comics.

Arroz doce

Referência que serve apenas para lembrar um doce tra-
dicional, que muito aprecio. Quem quiser oferecer, para
prova, aceito.

Direito

Tinha de mencionar a minha formação académica. Não
quer dizer que goste de todas as áreas do Direito por
igual (nada disso). A História do Direito está na linha da
frente, porque anda de braço dado com a História (ou-
tro dos meus gostos).

O

I

Natal

Quadra de convívio, família, sentimento religioso, comi-
da, troca de presentes... enfim, tanta coisa. Gosto. Gosto
de estar em família. E estar em família à mesa. Conviver
à mesa a comer parece tão português, não é verdade?

Tolkien

Como não referir o criador de todo um mundo, sendo o mais
conhecido a Terra-Média. Hobbits, Elfos, Anões, Homens,
Dragões... A saga do Um Anel, da *Irmandade ao Regresso do
Rei*, passando, a meio, pelas *Duas Torres*, são dos meus fil-
mes favoritos e dos que mais vezes vi. Os livros já foram lidos.
E ainda quero continuar a aprofundar o mundo de Tolkien.

E

Ricardo Araújo Pereira

Um dos meus humoristas favoritos (talvez o favorito),
que fez/faz parte de um grupo de que gosto e do qual
segui todos os programas e vi *sketches* vezes e vezes sem
conta: *O Gato Fedorento*.

I

O

Roma

Um dos locais que gostava de visitar. Quem sabe, um
dia. Agora temos de esperar que passe esta pandemia.
Depois volta a ser possível... pelo menos sonhar lá ir.

ANIMAIS DE CRIAÇÃO



ELSA LIGEIRO

Há três semanas, uma cliente à minha frente na caixa de um hipermercado, em Coimbra, pagava meia dúzia de latas de comida gourmet para gato; compra que fazia em exclusivo e que guardou numa mala de senhora, das que se prendem ao ombro.

Notei que o valor da compra era muito superior ao meu gasto da semana com a alimentação. E não consegui evitar o julgamento ao pensar na existência de um (pelo menos um) animal doméstico com melhor trato alimentar que o de uma editora em Portugal.

E assim que tive oportunidade dediquei parte do meu tempo a uma pequena pesquisa sobre o peso dos animais domésticos na sociedade que construímos; em que gradualmente profissionalizámos a matança dos animais, e em contrapartida estimulamos que o nosso domicílio, quase sempre em prédios, sirva para a criação de outros animais.

Criar e matar animais para consumo doméstico era, há apenas uma ou duas décadas, parte relevante da economia familiar que procurava a sustentabilidade no quintal ou em terrenos herdados de pais ou avós.

O galinheiro, onde além dos ovos se recolhia sempre que era preciso recuperar e dar ânimo a um doente, uma galinha para a canja; ou o coelho, que vivia e se reproduzia em gaiolas, salvando a dona da casa na ocasião de alguma visita inesperada.

Para não falar na festa comunitária anual da “matação”, em que o animal que aproveitava durante meses os restos de hortaliças e se alimentava a farelos servia para alimento de uma família inteira durante alguns meses; um só corpo que bem aproveitado e distribuído por chouriços, farinheiras, morcelas e presuntos, dava para quase todo o ano.

Hoje, as matações familiares estão proibidas e a dos coelhos e das galinhas em vias de desaparecerem; penso que para não fazerem concorrência aos matadouros profissionais; embora a desculpa oficial seja a de salvar a população de alimentos não certificados pelo veterinário.

É o fim dos animais de criação, a que alguns tradicionalistas ainda dão espaço e liberdade nas suas quintas, com galinhas, patos e cordeiros; para os festins da Páscoa e do Natal.

O que cresce à vista de toda a gente é a economia de quem se dedica à comercialização de animais de companhia e estimação.

Não há Centro Comercial que se preze sem uma boa Loja de Animais; onde se vendem a preço de ouro, conforme a raça, a beleza e o pêlo.

E não há hipermercado por mais reduzida que seja a oferta, sem um bom corredor de comida para animais de estimação; que incluem as tais latinhas de refeição unigato ou unicão gourmet, de alimento húmido (diz o rótulo); com preço proibitivo a uma editora de livros de Poesia; e, segundo me adiantaram, o corte do pêlo de um caniche (um serviço de estética que o negócio dos veterinários também oferece) duplica ou triplica em preço uma ida à cabeleireira da tutora-dona.

Mas há mais, muito mais, à venda nesse corredor maravilha do hipermercado, destinado exclusivamente aos tutores-donos de animais de estimação; é fácil encontrar: trelas em materiais alternativos; brinquedos, biscoitos, tigelas em inox, shampoo, escovas, toalhinhas húmidas, guloseimas para roedores; e até descobri num desses corredores uma latinha de mousse para gatos com o nome de Poésie.

Resumindo: um corredor superior em variedade ao de farinhas e massas que costumo frequentar.

Depois da pesquisa, uma certeza: a comida mais barata à hora de visitar o hipermercado é a dos canários; comem pouco e a trinca tem um preço justo; daí as aves serem os animais de estimação mais acarinhados nas lojas dos centros comerciais; em gaiolas de todo o tamanho e feitio.

E, desde logo, os meus animais de libertação favoritos; pois, se abrir uma gaiola nem sempre é fácil (devido ao tamanho da porta); resulta sempre numa atitude subversiva de excelência.

“A IMPORTÂNCIA DA SAÚDE MENTAL NO REGRESSO ÀS AULAS”



PATRÍCIA BERNARDO

Desde Março de 2020, que o novo Coronavírus transformou a vida de todos e implicou diversas mudanças nas nossas rotinas, o que foi causando certo desconforto físico e psicológico, ainda mais numa situação como esta, onde não se tem ao certo as devidas soluções. Não somente os adultos sentiram o impacto da mudança, mas também foi muito pesado para as crianças e jovens, ainda mais considerando a perda de um dos seus ambientes mais seguros, as escolas.

As aulas presenciais passaram a ser online, o contato direto com parentes e amigos deixou de existir, começaram a surgir medos, inseguranças e sensações que foram novas para as crianças e jovens tais como como tédio, ansiedade e o cansaço mental.

O papel das escolas sempre tratou de incluir acolhimento, criando locais seguros de comunicação e neste momento, que estamos face a mais um retorno e desta vez de uma forma que se pensa contínua, essas características terão de ser ampliadas e cuidadas, na intenção de se transmitir ainda mais essa mensagem aos alunos.

Serão muitos os desafios. E vão desde aspetos estruturais e organizacionais da escola, que deverá atender a protocolos Covid-19 até aos aspetos emocionais, que envolvem não só o acolhimento dos alunos como também o das famílias. Todos estão, em alguma medida, sensíveis a tudo que vem acontecendo e, de certa forma, inseguros, ansiosos e um tanto esperançosos com o que está por vir. E, embora o professor e os outros funcionários da escola sejam parte desse coletivo, no momento em que a escola abre, eles são os catalisadores de todas essas vetores, portanto o desafio será grande e os seus papéis ainda mais fundamentais.

Como José Pacheco, grande educador português, lembra sempre: “Escola não é um edifício, escola são pessoas”. Sendo assim, para além de todos os cuidados de higienização, que são importantíssimos, temos que focar-nos na saúde emocional de crianças, jovens e adultos. A situação vivida ainda é delicada sob muitos aspetos e, sobretudo, o aspeto psicoemocional. Muitas e diversas foram as perdas e não podemos fechar os olhos a isso, não será possível continuar de onde havíamos parado, como se tudo

tivesse sido umas férias prolongadas.

É preciso reconhecer a nossa vulnerabilidade para podermos entendê-la como potência, no sentido de que esse exercício de autoconhecimento pode-nos direcionar para a procura de estratégias mais efetivas para lidar com as questões que se forem apresentando.

É fundamental olhar para o desenvolvimento e para a saúde mental dos estudantes. Olhar com empatia, realizar um acolhimento desses estudantes, de modo a que eles possam sentir-se seguros, estamos atentos às competências socioemocionais. Para além do cognitivo, aqueles que estão na gestão escolar precisam ficar bastante atentos e, ao pensar nesse retorno, realizar ações, um planeamento com intencionalidade que olhe para esses aspetos. Por outro lado torna-se importante também que os pais ou responsáveis passem segurança às crianças antes do retorno às aulas. Deve ser transmitido como um processo positivo, onde as vantagens são postas em destaque.

O acolhimento neste momento não é muito fácil, pois ele não pode ser acompanhado dos habituais toques, mas podemos fazer o excelente uso da comunicação não-verbal através de um olhar compreensivo, de uma escuta atenta, de um tom de voz mais brando, de um gesto afetivo, até mesmo de uma expressão na fisionomia que possa ultrapassar o distanciamento e o uso de máscaras.

O diálogo entre pais e responsáveis com professores e outros profissionais da comunidade escolar é fundamental para facilitar a reintegração das crianças à rotina de aulas. Mais do que nunca, o período de interrupção das aulas presenciais mostrou que a parceria entre escola e a família dos estudantes deve aumentar. Ficou bem patente neste período de isolamento que uma parceria que já era entendida como importante se tornou ainda mais necessária, a ligação e comunicação entre escola e a família.

No que diz respeito a estratégias de apoio à saúde mental e bem-estar de crianças e jovens torna-se importante proporcionar espaços para escuta e troca de experiências, o que pode contribuir para amenizar os efeitos do distanciamento social, perdas e traumas decorrentes da pandemia. Algumas sugestões de atividades, que podem ser desenvolvidas em parceria com as

equipas de saúde, assistência social e outras da comunidade local são: pequenos grupos para atividades psicoeducativas e de interação entre os pares; criação de grupos de teatro; formação para abordagem de conteúdos de interesse da comunidade escolar, por ex.

Também pertinente é o fornecimento contínuo de informações de fácil compreensão sobre as medidas de prevenção à COVID-19, com linguagem adequada à faixa etária de cada grupo de estudante. Recomenda-se que tal comunicação continue mesmo após a flexibilização das medidas de distanciamento social.

A própria comunidade escolar pode promover espaços coletivos para a criação de novas expressões de afeto, em substituição ao toque, abraço, aperto de mão e beijo, as formas mais conhecidas de troca afetiva entre familiares e amigos. E muitas descobertas estão a ser feitas através da música, dança, teatro, fala, escrita, desenho, arte, entre tantas outras formas criativas para reinventar a expressão da afetividade, sem perder a delicadeza do apego e garantindo a sensação de pertença.

O sofrimento psíquico de crianças e jovens pode ser mais intenso em contextos familiares com problemas de saúde física ou mental de longa duração, baixa rendimento mensal ou desemprego, pais que atuam como profissionais da saúde ou que tiveram uma experiência stressante relacionada à COVID-19. Tais situações podem requerer apoio adicional, aos estudantes e aos familiares. Cabe destacar a importância de envolver toda a comunidade escolar no plano de ajuste a estas questões: incluir as opiniões e percepções dos diferentes membros, especialmente dos mais vulneráveis; identificar e desenvolver respostas que sejam inovadoras e flexíveis às realidades locais e que possibilitem a integração social e reforçar as potencialidades da própria comunidade para melhorar a saúde mental e o bem-estar coletivo e apoiar os/as estudantes que tiveram mais obstáculos para acompanhar o processo de construção do conhecimento.

Para algumas crianças e jovens, o distanciamento social foi, particularmente, desafiador em termos de envolvimento com a aprendizagem virtual, incluindo aqueles sem acesso a tecnologias digitais e espaço físico para fazer trabalhos escolares, ou estudantes com necessidades educativas especiais. Assim, será necessário também ações específicas para esses grupos, que envolvam intervenções multidisciplinares.

Assim sendo e tendo em atenção estas considerações que pensei serem de interesse geral, resta-me desejar a TODOS UM FELIZ REGRESSO À ESCOLA!!!!

Polícia detém condutora alcoolizada

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve em Castelo Branco uma mulher, de 39 anos, residente na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel sob influência de álcool no sangue. Submetida ao teste de

alcoolemia, acusou a TAS de 2,12 gr./l. Foi constituída arguida e notificada para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeita a Termo de Identidade e Residência.

Escola Segura regressa com o novo ano letivo

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, através do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (Escola Segura), está mais um ano presente no regresso às aulas nas cidades de Castelo Branco e da Covilhã. Durante todo o ano letivo, os polícias da Escola Segura estarão presentes diariamente nas escolas e áreas envolventes, por forma a garantir a segurança de todos os alunos e restante comunidade educativa.

A PSP adianta que será dada prioridade a três áreas, que são a visibilidade e proximida-

de; a prevenção de ilícitos criminais, contraordenacionais e de incivildades, quer através de ações de fiscalização, quer de ações de sensibilização e de formação; a verificação do cumprimento das normas legais vigentes no âmbito da prevenção e combate à pandemia de COVID-19.

A Polícia relembra ainda a disponibilidade do endereço eletrónico escolasegura@psp.pt, para denúncia de crimes e esclarecimento de questões relacionadas com a segurança pública das escolas ou ainda para a solicitação de agendamento de ações de sensibilização.

Homem detido por cultivo de canábis

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal (NIC) de Castelo Branco, deteve, dia 14 de setembro, um homem, de 51 anos, por cultivo de canábis, no Concelho de Castelo Branco.

No âmbito de uma investigação por tráfico e cultivo de produtos estupefacientes, os militares da GNR deram cumprimento a um mandado de busca domiciliária, que culminou no desmantelamento de uma plantação de canábis.

No decorrer da ação foram

apreendidas 12 plantas de canábis, 94,73 gramas de sumidades de canábis, um telemóvel, uma balança de precisão e 519 euros em numerário.

O detido foi presente ao Tribunal Judicial de Castelo Branco, dia 15 de setembro, sendo-lhe aplicada a medida de coação de apresentações diárias no posto policial da sua área de residência, bem como proibição de contactar com indivíduos ou frequentar locais associados ao tráfico de estupefacientes.

A ação contou com o reforço do Posto Territorial de Vila Velha de Ródão.

FORÇA ESPECIAL DE PROTEÇÃO CIVIL

Antigo Instituto de Santiago acolhe Base Permanente

Depois de ter encerrado por falta de alunos o Instituto vai ser agora a Base Permanente da Força Especial de Proteção Civil



A assinatura do protocolo para cedência do Instituto aconteceu dia 16

O edifício do antigo Instituto de Santiago acolhe a Base Permanente da Força Especial de Proteção Civil de Castelo Branco, tendo os presidentes da Câmara de Proença-a-Nova e da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil assinado, dia 16 de setembro, o protocolo de cooperação que define os termos da cedência do espaço.

O presidente da autarquia, João Lobo, recordou os cerca de 30 anos durante os quais o edifício esteve ao serviço do Concelho e da educação, tendo encerrado por falta de alunos, pelo que "hoje é com gosto que acolhemos e sediamos aqui a Brigada da Força Especial de Pro-

teção Civil de Castelo Branco, que traduz uma valência para o próprio Concelho de Proença-a-Nova e para toda a Região".

O protocolo estará em vigor até ao momento em que comecem as obras de adaptação do edifício com o objetivo de dotar de condições para acolher idosos e cuidados de saúde, no âmbito de candidatura formalizada ao Programa de Alargamento da Rede de Equipamentos Sociais - 3.ª Geração (PARES 3.0) denominada S. Tiago - Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e

Lar Residencial.

João Lobo referiu ainda os contactos que estão a ser realizados com a Secretaria de Estado da Proteção Civil para a ampliação do Centro de Meios Aéreos da Moita, onde a Força Especial de Proteção Civil (FEPC) estava anteriormente sediada, revelando-se o espaço insuficiente para acolher todos os operacionais em condições dignas.

O presidente da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil, brigadeiro-general José Manuel Duarte da Costa,

considera fundamental o caminho conjunto que é feito com os municípios e afirmou que "não há proteção civil que sobreviva e subsista sem o apoio autárquico. Este passo que estamos a dar aqui acaba por melhorar em muito as condições de vida daquilo que é a FEPC, mas melhora sobretudo aquilo que são as condições de resposta operacional em prol da sociedade e em prol de todos os elementos que vivem nestas regiões, porque estamos a dar mais segurança aos Portugueses".

GNR identifica empresa poluidora de ribeira

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Proteção Ambiental (NPA) da Covilhã, detetou, dia 13 de setembro, uma rejeição de águas residuais não licenciada para uma linha de água, no Concelho da Covilhã.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os elementos do NPA verificaram que a água da Ribeira do Corges Pequeno, afluente do Rio Zêzere, apresentava uma tonalidade leitosa e espuma branca à superfície. No decorrer das diligências policiais constataram que a descarga era proveniente de uma indústria, que efetuava a rejeição de águas resi-



duais para a linha de água, sem o necessário título de utilização dos recursos hídricos do domínio público. Na sequência desta ação foi elaborado um auto de contraordenação, que foi reme-

tido para a Inspeção-Geral da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território (IGAMAOT), punível com uma coima que pode ascender aos 144 mil euros, em caso de negli-

gência, e aos cinco milhões de euros, em caso de dolo.

AGNR realça que "consciente da importância dos recursos hídricos na qualidade de vida das populações, encontra-se fortemente empenhada no sentido de sensibilizar e zelar pelo cumprimento das disposições legais e regulamentares referentes à conservação e proteção da natureza e do ambiente. A Linha SOS Ambiente e Território, 80820 0520, com um funcionamento permanente, constituiu-se como uma ferramenta de sucesso ao serviço do cidadão, quer na denúncia das infrações ambientais ou no esclarecimento de dúvidas ambientais".

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C (gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

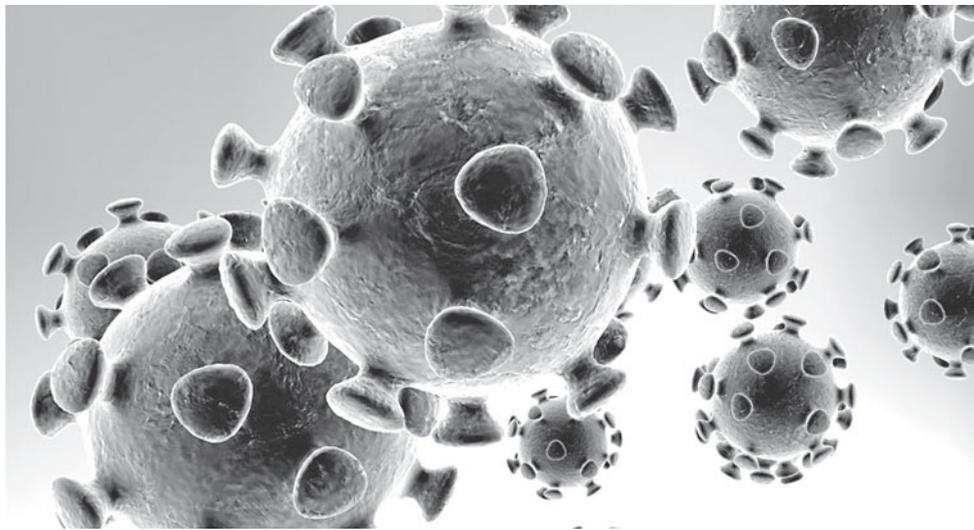
NO DISTRITO

Nível de incidência de COVID-19 melhora em cinco concelhos

Tal como acontece na generalidade do País o Distrito de Castelo Branco parece ter a crise pandémica controlada

António Tavares

A Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgou, na passada sexta-feira, 17 de setembro, um novo relatório semanal do grau de incidência de COVID-19, o qual revela que no Distrito de Castelo Branco a situação melhorou nos concelhos de Belmonte, Fundão, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão, piorou no Concelho da Sertã e mantém-se nos concelhos de Castelo Branco, Covilhã, Oleiros, Proença-a-Nova



e Vila de Rei.

Recorde-se que nos dados avançados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados é indicado o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias, neste caso de 2 a 15 de setembro, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Bel-

monte, no que respeita à incidência cumulativa, apresenta 172 (423 a 8 de setembro), pelo que melhora a situação, ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 120 a 239,9.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 273 (362 a 8 de setembro), mantém-se no grupo de incidência de 240 a 479,9.

O Concelho da Covilhã,

com 306 (389 a 8 de setembro), mantém-se no grupo de incidência de 240 a 479,9.

O Concelho do Fundão, com 91 (128 a 8 de setembro), melhora a situação, ao passar do grupo de incidência de 120 a 239,9, para o de 60 a 119,9.

O Concelho de Idanha-a-Nova, com 76 (126 a 8 de setembro), melhora a situação, ao

passar do grupo de incidência de 120 a 239,9, para o de 60 a 119,9.

O Concelho de Oleiros, com 20 (40 a 8 de setembro), mantém-se no grupo de incidência de 20 a 59.

O Concelho de Penamacor, com 21 (148 a 8 de setembro), melhora a situação, ao passar do grupo de incidência de 120 a 239,9, para o de 20 a 59.

O Concelho de Proença-a-Nova, com 41 (28 a 8 de setembro), mantém-se no grupo de incidência de 20 a 59.

O Concelho da Sertã, com 124 (27 a 8 de setembro), piora a situação, ao passar do grupo de incidência de 20 a 59, para o de 120 a 239,9.

O Concelho de Vila de Rei, com 120 (120 a 8 de setembro), mantém-se no grupo de incidência de 120 a 239,9.

O Concelho de Vila Velha de Ródão, com zero (95 a 8 de setembro), melhora a situação, ao passar do grupo de incidência de 60 a 119,9, para o inferior a 20.

Sertã regista mais duas mortes por COVID-19

O Concelho da Sertã registava esta terça-feira, 21 de setembro, duas mortes por COVID-19, o que faz subir o total para 11 deste início da pandemia.

A Unidade Local de Saúde de

Castelo Branco (ULSCB) apresentava esta terça-feira, 21 de setembro, 109 casos ativos de COVID-19. O Concelho de Castelo Branco tinha 78, o Concelho de Idanha-a-Nova quatro, o Con-

celho de Penamacor três, o Concelho de Vila Velha de Ródão zero, o Concelho de Oleiros zero, o Concelho de Proença-a-Nova dois, o Concelho da Sertã 21 e o Concelho de Vila de Rei um.



Observatório de Turismo no Centro avança com o apoio da CIMBB

A Entidade Reguladora Turismo Centro de Portugal, no âmbito do projeto de implementação do Observatório do Turismo Sustentável do Centro de Portugal, iniciado em 2017 e que teve um interregno em algumas vertentes, está, neste momento, a desenvolver um projeto-

piloto em parceria com a Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa (CIMBB), no sentido de testar o sistema até final do ano nesta sub-região e, a partir de 2022, alargá-lo a todos os municípios do Centro de Portugal.

O Observatório do Turismo

Sustentável do Centro de Portugal tem como missão a monitorização da atividade turística da Região Centro com base em indicadores de gestão adequados, enquanto fator de competitividade e sustentabilidade do destino nas suas várias vertentes, como a econó-

mica, a sociocultural e a ambiental. Através deste projeto articulado com a CIMBB procura-se a otimização do processo de obtenção de dados no setor do turismo, mediante uma abordagem colaborativa de trabalho em rede, através de uma metodologia credível,

eficiente e idónea que permitirá a disponibilização em tempo útil, a todos os interessados, de relatórios periódicos com informação de valor, aportando evidentes benefícios para a todos os atores do turismo, quer a nível local quer regional.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Esta quarta-feira, 22 de setembro, é assinalado o Dia Europeu sem Carros. Uma data com a qual se pretende que os carros, principalmente os particulares, fiquem parados e se opte pelos transportes públicos, ou outras alternativas, como, por exemplo, a bicicleta ou andar a pé.

O objetivo desta efeméride é sensibilizar para a redução do tráfego rodoviário dentro das cidades, de forma a promover a qualidade de vida e garantir a sustentabilidade dos recursos naturais.

E mais uma vez se volta à problemática da Natureza e das alterações climáticas. Embora não sendo a principal fonte de poluição, com esse estatuto a estar nos ombros da indústria, os carros são, sem dúvida, responsáveis pela emissão de muitos poluentes para o ar, deteriorando, por exemplo, o ar que se respira nas cidades.

Por isso, não apenas neste dia, mas também nos restantes, uma medida importante para o planeta Terra passa por utilizar os carros o mínimo possível. A natureza agradece e a nossa saúde também. É que com a menor utilização de veículos automóveis há menos poluição, logo, numa primeira análise a saúde melhora. Mas a saúde também melhora por outro motivo, pois andando a pé, está provado que a saúde cardiovascular melhora, o mesmo acontecendo com a saúde mental. Uma caminhada, afinal, é ótima para libertar o stress, que aumentou significativamente, devido à pandemia de COVID-19 que ainda enfrentamos.

Motivos mais que suficientes para andar a pé e descontrair nestes dias amenos de outono, que também começa precisamente esta quarta-feira, 22 de setembro.

Interact entrega material escolar



O Interact Club de Castelo Branco doou material escolar a instituições Albicastrenses pelo segundo ano consecutivo. Es-

te ano a ajuda foi entregue às crianças da Obra de Santa Zita e os meninos do Lar do Cançado.

Rotary Club organiza caminhada solidária em Tinalhas

O Rotary Club de Castelo Branco organiza, dia 5 de Outubro uma caminhada solidária em Tinalhas. A caminhada, que tem a receção marcada para as 8h30 e o início às nove horas, terá um percurso de cinco quilómetros, com início e fim no Lar de Tinalhas. A receita

das inscrições reverterá para o Lar de Tinalhas.

Para obter mais informações sobre a inscrição deve ser consultada a página de Facebook do Rotary Club de Castelo Branco ou enviar uma mensagem eletrónica para secreta.riacb@rotary-cb.org.

Tertúlia Gastronómica retoma atividades



“É bom estar na TG 12” afirmou o presidente da TG 12, José Carlos Mocito, dia 14 de setembro, quando foram retomadas as atividades da Tertúlia, num almoço que reuniu os confrades. “Temos uma história de mais de duas décadas, somos uma família sempre unida, contribuindo para valorizar o

convívio, a amizade que deve existir, participando em várias causas sociais, levando o nome da cidade a vários cantos do país. Assim temos vivido, assim continuaremos a viver os nossos dias”, realçou o dirigente da TG 12, que em outubro celebra 23 anos de existência.

José Manuel Alves

Albicastro, meu amor

Que belas ervas daninhas,
Há na RUA DE OLIVENÇA,
Decerto serão tenrinhas
Engordar cabras... é crença!

E que as ervas não sequeem
E sejam sempre verdinhas,
Pois as cabras agradecem
E também... as ovelhinhas!

Francisco Barata

Se a Câmara investir
Em cabras ou em ovelhas,
Prova que não está a dormir
E não leva nas orelhas!

ARRUADA COM JOÃO BELÉM

Rui Rio acredita na conquista da Câmara

Rui Rio acredita que a coligação PSD/CDS-PP/PPM vai lutar taco a taco e pode ganhar a autarquia aproveitando as divisões no PS

António Tavares

O presidente do Partido Social Democrata (PSD), Rui Rio, no decorrer de uma arruada realizada na passada quarta-feira, 15 de setembro, com o candidato da coligação PSD/CDS-PP/PPM à Câmara de Castelo Branco nas eleições Autárquicas do próximo domingo, 26 de setembro, João Belém, afirmou acreditar na conquista da autarquia Albicastrense.

Rui Rio começou por destacar que “o Partido Socialista (PS) tem uma divisão muito pesada”, para avançar que devido a isso o PSD “tem a possibilidade de se bater taco a taco com as outras candidaturas e ganhar a Câmara”, que perdeu para os socialistas vai para 25 anos.

Rui Rio destacou também



Rui Rio e João Belém juntos na arruada

que a Câmara de Castelo Branco “fechou as contas do ano passado com 100 milhões de euros à ordem, no banco”, o que o leva a assumir uma posição de crítica, ao afirmar que “significa que não investiu, ou, então, que se podia baixar mais os impostos”. Por isso considera que Castelo Branco “é um concelho que está estagnado face àquilo que podia estar”, defendendo que a autarquia devia ter investido, por exemplo, “no emprego”. Com base nisso pergunta: “uma câmara que tem 100 milhões à ordem no banco e estes problemas, para que é que quer o dinheiro” e conclui que os eleitores têm que perceber que

precisam uma câmara mais dinâmica que aplique melhores fundos”, sublinhando que “o bom autarca não é aquele que gasta o que não tem, mas também não é aquele que não investe aquilo que tem”.

As críticas, no entanto, não foram apenas para a Câmara de Castelo Branco, uma vez que o Governo também foi apontado, quando falou na situação da Dielmar. Rui Rio recordou que “temos um Governo que meteu lá cerca de oito milhões de euros sem ter monitorizado esse dinheiro. Andou mal o Governo ao pôr dinheiro sem critério e esturricou os impostos dos Portugueses.

Meteu lá oito milhões de euros para esturricar, no sentido que agora está falida”.

Rui Rio confrontado com a escolha de João Belém pela Direção Nacional, quando o nome indicado pela Concelhia e a Distrital do PSD foi outro, afirmou que “se há unanimidade localmente e as pessoas que lá estão conhecem a realidade, a Direção tende a concordar. Quando não é assim temos de arbitrar”, avançando, mais à frente, que “não sei se querem mudar a lei e haver três ou quatro candidatos por partido. Enquanto não mudarem assumimos aqui uma opção pelo doutor João Belém”.

Mensagens de correio eletrónico originam queixas do Partido Socialista e do SEMPRE

A candidatura do Partido Socialista (PS) à Câmara de Castelo Branco nas eleições Autárquicas do próximo domingo, 26 de setembro, bem como o SEMPRE – Movimento Independente, decidiram avançar com queixas junto do Ministério Público, devido a várias mensagens de correio eletrónico recebidas pelos Albicastrenses nos últimos dias.

A candidatura do PS adianta, em comunicado, que “nos últimos dias, o que se supomos ter sido uma candidatura concorrente usou bases de dados da Câmara Municipal de Castelo Branco, do Instituto Politécnico de Castelo Branco e da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco para enviar de uma forma anónima e sem autorização dos destinatários centenas de e-mails com o objetivo de, politicamente,

prejudicar e difamar a candidatura do Partido Socialista”.

A candidatura liderada por Leopoldo Rodrigues realça que “este ato de manifesto desespero, nunca visto pela sua dimensão em Castelo Branco e no País, foi alvo de uma participação ao Ministério Público, à Comissão Nacional de Proteção de Dados e à Comissão Nacional de Eleições, pela candidatura do Partido Socialista” e defende que “na política não vale tudo e cabe agora à justiça identificar e punir severamente estes atos que desprestigiam as instituições públicas que têm a seu cargo a gestão e a preservação destas bases de dados”. Tudo, porque, é reforçado, “em política há ética e linhas vermelhas e agora acrescento não há lugar à cobardia de quem se escondendo atrás do anonimato tenta inverter com difamação e distorção da verdade o

que já se perspetiva ser o resultado das urnas. Isto não é a democracia”.

Porsealado, o SEMPRE, também em comunicado, afirma que “tendo conhecimento que se encontram a circular e-mails difamatórios, o SEMPRE - Movimento Independente irá apresentar queixa ao Ministério Público, alegando que o seu conteúdo é fortemente calunioso”.

A candidatura liderada por Luís Correia refere que “tendo nos seus pilares de ação a implementação de uma política pela positiva, o SEMPRE - Movimento Independente acredita ser esta a única postura que realmente dignifica e beneficia a defesa dos interesses de todos os Albicastrenses. Assim, o SEMPRE repudia veemente este tipo de comportamentos, do qual se afas-

ta totalmente, pois em nada se coaduna com aquilo que deve ser a forma de fazer e estar na política. Este é um movimento cívico que compreende um conjunto de pessoas que têm um objetivo central em comum, desenvolver uma verdadeira estratégia de desenvolvimento para Castelo Branco, olhando única e exclusivamente pelos interesses dos Albicastrenses, pelo que o SEMPRE - Movimento Independente não se revê, nem nunca se vai rever neste tipo de campanhas difamatórias”.

Sublinha ainda que “espera, convictamente, que estas ações difamatórias nada tenham a ver com os e-mails enviados nas últimas eleições Autárquicas, onde o doutor Luís Correia, líder deste movimento, sofreu fortes ataques”.

António Tavares

ANDRÉ VENTURA VEM A COMÍCIO DE RUI PAULO SOUSA

Chega quer auditar contas da Câmara

André Ventura veio apoiar o seu candidato à Câmara que disse lutar contra aqueles que se querem perpetuar no poder

António Tavares

O presidente do Chega, André Ventura, deslocou-se no passado domingo, 19 de setembro, a Castelo Branco, para participar no comício de apoio à candidatura de Rui Paulo Sousa à Câmara de Castelo Branco nas eleições Autárquicas do próximo domingo, 26 de setembro. Um comício em que também subiram ao palco os candidatos às câmaras da Covilhã, Fundão e Sertão.

Na iniciativa, que teve como palco a Devesa, Rui Paulo Sousa começou por afirmar que a “praça é grande, parece que tem pouca gente, mas a praça está



André Ventura veio a Castelo Branco apoiar o candidato Rui Paulo Sousa

cheia dos que trabalham, dos que estão fartos de corrupção, da subsídio dependência”.

O candidato denunciou, depois, que “o anterior presidente da Câmara perdeu o mandato e é agora independente, o candidato do Partido Socialista (PS), é primo desse candidato independente, e o atual presidente da Câmara preside à Comissão de Honra do candidato independente”. Classifica isto como uma “vergonha” e destaca que “para

os boys do PS o que interessa é manter-se, perpetuando o poder, custe o que custar”, reiterando que é uma “vergonha”.

Por isso considera que “está na hora de dizer já chega” e garante que a sua candidatura tem como objetivo “acabar com este estado de coisas”.

Rui Paulo Sousa garante que no caso de vitória nas eleições “a primeira medida será pedir uma auditoria às contas da Câmara, dos últimos 20 anos”, sendo que

a finalidade “é agir judicialmente contra todos aqueles que forem considerados culpados de algum ato ilícito durante os seus mandatos”.

Uma segunda medida passa por “um processo de averiguação relativo a todos os fogos entregues, pela Câmara de Castelo Branco e caso a lei não tenha sido ou não esteja a ser rigorosamente cumprida, nos pressupostos que permitem a entrega dos referidos fogos nas condições em que os

mesmos estão a ser entregues, agiremos de imediato no sentido de repor a legalidade e de agir contra aqueles que não estejam a cumprir a lei, sejam os que usufruem dessas habitações de forma ilegal, seja aqueles que lhes as entregaram sem cumprir a lei”.

O candidato sublinhou ainda que “o objetivo é manter os jovens cá, criar condições para isso. É esse o esforço que se deve fazer e não trazer para cá sabe-se lá quem”. Por seu lado, André Ventura começou por “agradecer a estes homens que aceitaram dar a cara por um projeto. Ser a voz dessas pessoas que perderam a voz”, referindo-se aos candidatos do Chega no Distrito de Castelo Branco.

O presidente da Chega, depois de algumas considerações sobre o País e propostas que tem para este, já com o foco no local, afirmou que “este é um país ao contrário”, ao abordar a questão da falência da Dielmar. Uma matéria em relação à qual admite que “a empresa cometeu erros de gestão, sem dúvida”, para avan-

çar que “o Estado não pode ir suportar todos os erros de gestão, claro que não. É evidente que não”. Isto para perguntar se “sabem o que me choca verdadeiramente” e responder que “é que naquele dia estavam em causa cerca de 300 postos de trabalho e temos um Governo que disse que evidentemente não podem vir agora estar a esturricar, foi a palavra do ministro e do líder do PSD, mais dinheiro na Dielmar e nestes trabalhadores”. Tudo para sublinhar que passadas cerca de duas semanas o ministro da Administração Interna afirmou que “se podem esturricar milhões de euros a receber 400 refugiados Afegãos em Portugal”.

André Ventura frisou também que “o anterior presidente da Câmara perdeu o mandato por causa da corrupção”, para garantir que, “aqui, conhecem-na (corrupção) bem” e reforçou que “perdeu o mandato porque fez negócios com uma empresa do pai. Diz que foi um lapso. Imagino o que é ser um lapso e por lapso se logo com uma empresa do pai”.

Luís Correia reage a “campanha negra”

O líder do SEMPRES – Movimento Independente às eleições Autárquicas do próximo domingo, 26 de setembro, Luís Correia, veio a público denunciar que “aquilo a que estamos a assistir é uma campanha negra. Mas o desespero levou ao ridículo e à cegueira. E passou a valer tudo. De tal forma que os ataques já não são feitos só contra a minha pessoa, mas atingem apoiantes e elementos das listas do SEMPRES – Movimento Independente”.

A posição foi assumida na passada sexta-feira, 17 de setembro, numa conferência de Imprensa, na qual Luís Correia, ao denunciar os ataques, realça que, “agora, é sobre os apoios que a Câmara tem dado às instituições e associações de Castelo Branco”, sublinhando que “ao invés de sentirmos orgulho por termos uma autarquia que apoia e tem apoiado, ao longo dos anos, as suas organizações e associações, as mesmas que trabalham diariamente para o desenvolvimento do nosso concelho, sejam elas da área da Saúde, da Educação, da Ação Social, do Desporto ou da Cultura, procuram ligações mirabolantes entre quem pertence a essas entidades e a minha candidatura”.

Perante isto questiona que “responsabilidade tenho eu na atribuição de apoios que são aprovados pela autarquia, em



sede própria, quando não estou à frente da Câmara há mais de um ano”, pelo que defende que “a associação da minha imagem a um assunto da responsabilidade do atual executivo, com o único objetivo de nos prejudicar e atingir na qualidade de candidato do SEMPRES – Movimento Independente, evidencia a campanha negra que está a ser levada a cabo”. O candidato deixa, por isso, o desafio para que “sejam sérios” e pergunta se “só conhecem parte dos factos. Se não vejamos o exemplo de ontem (16 de setembro). Nomeadamente o artigo do jornal Público sobre a atribuição de subsídios feitos pela Câmara a determinadas associações e instituições, que integram pessoas, ou minhas apoiantes ou pertencentes a listas do SEMPRES – Movimento Independente. Um artigo desprovido de qualquer inteligência apenas com o objetivo de prejudicar a

minha candidatura”.

Luís Correia destaca que “diz o artigo que foram atribuídos, nos últimos meses, 2,6 milhões a coletividades, fazendo parecer que a maioria, senão todo o valor, foi atribuído a coletividades, mas no texto refere como exemplo a atribuição de verbas a IPSS e a uma instituição pública, neste caso em concreto à Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, que cumpre objetivos de apoio à população na área da saúde”. Isto para questionar se “consegue o artigo explicar se a maioria do valor foi entregue a associações ou instituições que integram apoiantes do SEMPRES” e responde que “claro que não. Precisamente porque não interessa. Precisamente porque se verifica o contrário”.

Pergunta também se “o referido artigo refere alguma coisa sobre a razão da atribuição do subsídio, aprovado em reunião

de Câmara”, respondendo que “claro que não. Porque não interessa esclarecer os Albicastrenses e não cumpriria o objetivo do artigo. E por isso não interessa mostrar o mérito que esses subsídios possam representar para o interesse público e se foi esta a verdadeira razão de atribuição do subsídio”.

As questões, no entanto, não ficam por aqui, uma vez que também questiona se “preocupou-se o artigo em verificar se nas atribuições às associações ou instituições, se encontravam também pessoas apoiantes de outras forças políticas? Claro que não. Vejamos o ridículo. Refere o apoio à Unidade Local de Saúde, porque existem elementos do seu conselho de administração que pertencem à comissão de honra do SEMPRES – Movimento Independente, esquecendo que o presidente da própria Unidade Local de Saúde, integra a lista do Partido Socialista à Freguesia de Santo André das Tojeiras. Esquece ainda que foi também atribuído um subsídio, de monta igualmente grande ao Sport Benfica e Castelo Branco, cujo presidente é nem mais, o candidato número um à Assembleia Municipal de Castelo Branco, pelo Partido Socialista”.

Por outro lado avança que “o artigo refere a atribuição de uma verba à Associação do Bordado

de Castelo Branco, esquecendo que a própria Câmara é sócia desta, e que a referida associação desenvolve uma parceria com o objetivo de gerir o Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco, que inclui a atividade da Oficina do Bordado de Castelo Branco com as suas bordadeiras”.

Aponta igualmente que “esquece o artigo que muitas das associações referidas, ao longo dos anos, receberam subsídios, sendo até por isso, natural a atribuição neste momento por continuarem a servir o interesse público”. Luís Correia sublinha que “mas mais que isto, o artigo refere o meu nome, apresenta uma fotografia minha em destaque e não me deu o direito ao contraditório”.

Luís Correia, perante isto, frisa que “basta de tentar fazer dos Albicastrenses ignorantes. Já

todos percebemos o que está em causa”, para assegurar que “eu relembro. Apresento-me a estas eleições Autárquicas como independente, pelo Movimento SEMPRES. E isso causa muito nervosismo a muita gente, porque sabem que sou o único candidato a estas eleições com trabalho feito. O único que esteve sempre ao lado de Castelo Branco e dos Albicastrenses. O único que tudo fez pelo desenvolvimento do Concelho. O único que criou uma verdadeira estratégia capaz de atrair e fixar pessoas e empresas em Castelo Branco. O único que, com os Albicastrenses, permitiu que sejamos premiados internacionalmente pelo trabalho que temos desenvolvido. O único que se apresenta a estas eleições com uma equipa experiente e capaz. E isto enche-me de orgulho”.

António Tavares



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ºFRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

PROGRAMA ELEITORAL APRESENTADO

Leopoldo Rodrigues destaca “conjunto de ideias e compromissos que têm sustentação económica”

Para Leopoldo Rodrigues a primeira tarefa “é fazer as pessoas acreditar naquilo que é Castelo Branco”

António Tavares



O candidato do PS, Leopoldo Rodrigues, na apresentação do programa eleitoral

A candidatura do Partido Socialista (PS) à Câmara de Castelo Branco nas eleições Autárquicas do próximo domingo, 26 de setembro, liderada por Leopoldo Rodrigues, apresentou, na passada quarta-feira, 15 de setembro, o programa eleitoral, sendo destacado que “a primeira tarefa é fazer as pessoas acreditar naquilo que é Castelo Branco”. Naquele que classifica como um “objetivo de intervenção imaterial”, Leopoldo Rodrigues defende que “é preciso os Alcabastrenses gostarem da sua terra, se identifiquem com os seus projetos”.

A par disto destaca a importância que “haja vontade, determinação e entrega à causa pública”, para avançar que o programa representa “um conjunto de ideias e compromissos que têm sustentação económica”.

Leopoldo Rodrigues realça

que “nos apresentamos a estas eleições para um primeiro mandato, para depois dar sequência e continuar nos mandatos seguintes”, uma vez que, sublinha, “não estamos limitados por questões legais ou políticas para o fazer”.

O programa está delineado em cinco eixos, que são a Qualidade de Vida – Investir nas Pessoas; Ambiente e Território; Educação, Formação e Cidadania; Arte, Cultura e Património; Economia e Sustentabilidade.

No primeiro eixo os objetivos passam por “creches gratuitas e Educação Pré-Escolar participada para todas as crianças do Concelho de acordo com regulamentação específica a criar; desenvolver gradualmente, o valor do IRS afeto à autarquia às famílias

Alcabastrenses; construir um novo Centro de Saúde em Alcains, com novas valências, bem como avançar com a construção de um Centro de Medicina de Reabilitação, que seja uma referência nacional e internacional, e melhorar o acesso das populações, nomeadamente nas freguesias rurais, aos cuidados de saúde primários; criar a Estratégia Local de Habitação, recuperar e construir habitações para arrendar a custos acessíveis; implementar uma agenda desportiva em colaboração estreita com o movimento associativo e apoiar os cidadãos mais velhos através de políticas municipais de bem-estar, promover a realização regular de eventos desportivos, em várias modalidades, de âmbito nacional e internacional, potenciando a prática desportiva e o turismo desportivo; complementar a rede de centros de dia, apoio ao domicílio e estruturas residenciais para

idosos”.

Na vertente do Ambiente e Território é apontado “projetar a construção da Barragem do Barbaído e recuperar as principais linhas de água do Concelho com destaque para o Rio Ocreza, o Rio Ponsul e os seus afluentes”, bem como “promover a reflorestação do Concelho”, a par de “reorganizar a rede de transportes urbanos e municipais e criar um sistema de transporte flexível, a pedido, em articulação com os operadores locais e os executivos das juntas de freguesia; reduzir o valor mensal da fatura da água e criar o Centro de Ciência Viva sobre a temática da água, em Casal da Serra; construir a ecopista Cebolais de Cima/Retaxo/Benquerenças/ Castelo Branco/Alcains; implementar um sistema integrado de recolha e valorização de bioresíduos adaptado às especificidades das freguesias e da cidade”.

O terceiro eixo preconiza

“garantir aos agrupamentos de escolas a resposta oportuna às suas necessidades correntes e futuras, no âmbito do processo de transferência de competências neste domínio para a autarquia”, assim como “diagnosticar as necessidades pedagógicas dos agrupamentos de escolas e promover a aquisição de kits pedagógicos para valorizar o processo de ensino e de aprendizagem”. Objetivos aos quais junta “criar um programa especial de recuperação de aprendizagens em contexto de pós-pandemia; melhorar a rede de oferta formativa dos cursos de Ensino profissional e potenciar a resposta às necessidades do mercado de trabalho envolvendo as instituições escolares públicas e privadas; desenvolver a cultura de empreendedorismo; criar, finalmente, o Museu Académico, com o objetivo de valorizar o património escolar e a sua materialidade histórica; reforçar a colaboração com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) no respeito pela sua autonomia científica, pedagógica e financeira, promovendo o princípio da coesão territorial”.

Um eixo também considerado importante é o da Arte, Cultura e Património, para o qual é definido “requalificar, numa perspetiva integrada e multifuncional, a Zona Histórica de Castelo Branco procurando integrar todos os museus na Rede Portuguesa de Museus; valorizar particularmente o Museu Francisco Tavares Proença Júnior; promover a criação de um projeto de prospeção e intervenção arqueológica para o Concelho; cons-

truir a Cidade das Artes e da Ciência; potenciar o Prémio Internacional de Poesia António Salvado Cidade de Castelo Branco e o Festival Literário Fronteira aprofundando a sua atual incidência, única no país, na literatura infantil e juvenil; promover a Bienal Internacional de Artes de Castelo Branco na cidade e nas freguesias; criar um Festival de Teatro Infantil e afirmar Castelo Branco como cidade amiga da criança”.

As atenções estão também centradas no eixo da Economia e Sustentabilidade, com “a implementação da rede 5G em todo o Concelho; investir fortemente no turismo, pelo que se pretende uma forte aposta no turismo de natureza, turismo cultural, turismo de gastronomia e turismo desportivo; propor a construção de um novo hotel no centro de Castelo Branco inspirada na traça do antigo Hotel Turismo; promover a candidatura de Castelo Branco a cidade criativa das artes da UNESCO; apostar na captação e na criação de emprego, nomeadamente no setor da indústria do frio, na indústria automóvel, nas indústrias criativas e culturais, na área da programação e das TICE, bem como nos produtos endógenos; criar o Centro de Interpretação do Queijo de Alcains; aprofundar a relação com os produtores locais valorizando os recursos endógenos e colocar ao serviço destes as instituições afetas à autarquia, como o InovCluster e o CATAA, demodo a potenciar a sua participação em feiras e certames nacionais e internacionais”.

Rui Alves lamenta falta de resposta a debate entre as candidaturas

O movimento de cidadãos Castelo Branco Merece Mais, apoiado pelo Movimento Partido da Terra (MPT), que é encabeçado por Rui Amaro Alves, lamenta que perante o desafio lançado para um debate entre as sete candidaturas à Câmara de Castelo Branco, nas eleições Autárquicas do próximo domingo, 26 de setembro, este não se realize, devi-

do à “falta de quórum”, sendo destacado que “o SEMPRE, a coligação PSD/CDS/PPM, a CDU e o Chega nem sequer se dignaram em responder”.

É ainda avançado, em comunicado, que “devemos salientar e saudar o candidato, mas, naturalmente, adversário, Leopoldo Rodrigues pela rápida resposta e confirmação

para participar no referido desafio. Contudo, devido à falta de quórum o evento fica sem efeito”, sendo ainda acrescentado que “a candidatura do Bloco de Esquerda declinou o desafio, foi-nos dada uma justificação, que compreendemos, mas não achamos ser elegante sermos nós a divulgar. Mas, lamentavelmente, as candidaturas do SEMPRE, coli-

gação PSD|CDS|PPM, CDU e Chega nem sequer se dignaram em dar uma resposta.

Rui Amaro Alves afirma que é com “um profundo constrangimento” que se vê “obrigado a cancelar o debate”, pois considera que “é importante que exista um espaço onde se possa dar a conhecer as ideias das diferentes candidaturas”.

Associação Cultural e Desportiva da Carapalha
Fundada a 1 de Setembro de 1998
(Diário da República – III Série nº 40 – 17/02/1999)
Filiação na INATEL Nº 5538

Atividades Recreativas, Culturais e Sociais * Costura Criativa * Ciclismo * Ginástica * Bordados Tradicionais * Música * Taekwondo * Zumba * BTT * Kempo Chinês (Defesa pessoal)

CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 25º, 26º e 27º dos Estatutos da ACDC - Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, convocam-se todos os sócios para a Assembleia Geral a realizar no dia **23 de Outubro de 2021, pelas 18 horas, na sede social**, situada na Rua Rui Vasques de Castelo Branco, com a ordem de trabalhos seguinte:

Ponto 1 - Apresentação de Listas e Eleições para os Corpos Sociais;
Ponto 2 - Outros assuntos de interesse para a Associação.

Nota: Se à hora marcada não estiverem presentes 50% dos Sócios da Associação, a Assembleia Geral reunirá meia hora mais tarde com o número de sócios presentes. Só será possível a votação para os sócios com quotas atualizadas.

Castelo Branco, 17 de Setembro de 2021.
O Presidente da Assembleia Geral
(João Manuel Almeida Reis)

Rua Rui Vasques de Castelo Branco
6000-343 Castelo Branco * Contribuinte Nº 504 471 325
Tel./Fax: 272 328 319 * Telemóvel: 961 527 709/10
Email: acdcarapalha@hotmail.com *
acdcarapalha1998@gmail.com

NOVO LIVRO COM DESENHOS DO ESCULTOR FRANCISCO SIMÕES

Gonçalo Salvado homenageia *Arte de Amar* de Ovídio



O título do livro é um verso de Ovídio que é homenageado com poemas inéditos de Gonçalo Salvado

O novo livro de Gonçalo Salvado, com o título em *latim Feliciter Ardet (Arde com felicidade) Novos Poemas do Amor e do Vinho*, vai ser publicado numa colaboração da editora Lumen com a Livraria Sá da Costa Editora de Lisboa, em parceria com a Quinta dos Termos.

O livro insere-se numa coleção de poesia, única no panorama editorial português, dirigida por Gonçalo Salvado, na qual as obras surgem em original formato livro/garrafa, numa união que pretende materializar a relação simbólica e milenar entre o vinho e a poesia. O editor é Ricardo Paulouro.

O livro que reúne poemas inéditos de Gonçalo Salvado com o tema do vinho no contexto amoroso reproduz no título um verso do poeta latino Ovídio (43 a.C. - c. 18 d.C.), e pretende homenagear a obra mais emblemática deste poeta, a *Arte de Amar*, uma das mais célebres da poesia ocidental, que imortalizou o autor como *pedagogo do amor*. Record-se que nesta obra, o vinho é um elemento recorrente e é visto por Ovídio como um dos auxiliares do amor. Não poucas vezes o poeta romano refere as suas virtudes e as enormes potencialidades que tem no processo de sedução e no amor. Para Ovídio, “O vinho põe o coração a jeito e toma-o pronto para a fogueira.” Baco, o deus do vinho, “ajuda os amantes e alimenta o fogo em que ele próprio se inflama”. E a junção do amor com o vinho é

descrita expressivamente por Ovídio: “Vénus no vinho é fogo no fogo”. Este verso, em epígrafe, abre o novo livro de Gonçalo Salvado.

De referir que, para diversos estudiosos, Ovídio pode ser considerado um precursor da igualdade entre os sexos, é o único dos poetas latinos a reservar à mulher um papel de alguma dignidade e a privilegiar o seu estatuto no que concerne à sexualidade e à união amorosa, numa época em que era tradicionalmente secundarizada.

O livro de Gonçalo Salvado é ilustrado com desenhos inéditos do escultor Francisco Simões, um dos mais emblemáticos representantes do sensualismo erótico em arte em Portugal, e artista com o qual o poeta já colaborou noutras publicações como no caso do seu livro de poesia *Denudata* (2018), que contou igualmente com ilustrações do escultor. Obra que foi galardoada com o Prémio de Poesia Álvares de Azevedo da União Brasileira de Escritores do Rio de Janeiro, em 2020.

O livro inclui ainda um texto de abertura de Maria João Fernandes.

A apresentação do livro *Feliciter Ardet (Arde com felicidade) Novos Poemas do Amor e do Vinho*, ocorrerá no contexto da comemoração dos 20 anos da Quinta dos Termos, tendo sido esta edição concebida para assinalar este aniversário.

De lembrar que não é a primeira vez que Gonçalo Salvado homenageia Ovídio e a sua renomada *Arte de Amar*. Em 1999, Gonçalo Salvado publicou a transcrição/antologia *Camões Amor Somentemente*. A obra é uma tentativa de construção de um *Cântico dos Cânticos* e de uma *Arte de Amar* em língua portuguesa a partir de fragmentos da lírica, da épica e da dramaturgia camonianas. Por outro lado, o autor pretendeu reconstituir a atmosfera e o conteúdo do *Par-*

naso de Luís de Camões, obra perdida pelo poeta em Moçambique que, segundo Diogo do Couto, lhe terá sido furtada e que reuniria todas as poesias líricas de Camões. Acerca desta obra, apresentada na Embaixada de Espanha em Lisboa, pronunciou-se Justino Mendes de Almeida, reconhecido estudioso de Camões, como “a mais bela, original e criativa antologia de Camões que me foi dada a ler”.

De referir também que está prevista para breve, em relação com o tema do amor e com a cultura latina de que Ovídio é um expoente, a concretização de outro projeto interdisciplinar de Gonçalo Salvado e de Maria João Fernandes, *A Imortalidade do Amor, Os Amantes de Pompeia – Contributo para a Fixação de um Novo Mito Amoroso*. Um projeto que engloba uma antologia poética, com organização de Gonçalo Salvado e uma exposição coletiva de escultura, pintura e gravura comissariada por Maria João Fernandes. A mostra partiu da ideia de uma antologia, da autoria de Gonçalo Salvado, de poemas inspirados nos *Amantes de Pompeia*, a primeira a nível mundial e inclui colaborações de reconhecidos poetas portugueses e estrangeiros e conta com um prefácio do conceituado ensaísta, crítico literário e poeta português Fernando Guimarães e com textos de abertura de Gonçalo Salvado e Maria João Fernandes. A antologia será editada igualmente pela editora Lumen em formato de livro convencional. O projeto sobre os *Amantes de Pompeia* deverá equacionar o triunfo do amor sobre a morte, sobre o tempo e sobre todas as vicissitudes que ameaçam o destino humano. Um tema muito atual atendendo ao momento civilizacional que se vive.

De referir, também, que o vinho num contexto amoroso é por sua vez o tema do livro *Rubá'iyat Poemas do Amor e do Vinho*, primeira recolha antológica de poemas de Gonçalo Salvado, ilustrada com desenhos do escultor José Rodrigues, publicada por esta mesma editora e com o mesmo formato (2017) em homenagem ao *Rubá'iyat* do poeta persa do Século XI Omar Kayyam, obra cume da poesia universal, uma das que mais enaltece o vinho. Esta antologia com poemas de Gonçalo Salvado constituiu na altura o primeiro livro/garrafa editado em Portugal.



Instituto Politécnico de Castelo Branco



CURSOS TÉCNICOS SUPERIORES PROFISSIONAIS / CTESP

Análises Químicas e Biológicas

Automação e Gestão Industrial

Comunicação Audiovisual

Cuidados Veterinários

Desenvolvimento de Produtos Multimédia

Desporto

Gestão Empresarial

Produção Agrícola

Recreação Educativa para Crianças

Redes e Sistemas Informáticos

Tecnologias e Programação

de Sistemas de Informação

LICENCIATURAS

Agronomia

Biotecnologia Alimentar

Ciências Biomédicas Laboratoriais

Design de Comunicação e Audiovisual

Design de Interiores e Equipamento

Design de Moda e Têxtil

Desporto e Atividade Física

Educação Básica

Enfermagem

Enfermagem Veterinária

Engenharia Civil

Engenharia das Energias Renováveis

Engenharia de Proteção Civil

Engenharia Eletrotécnica

e das Telecomunicações

Engenharia Industrial

Engenharia Informática

Fisiologia Clínica

Fisioterapia

Gestão - ramo de Contabilidade ou ramo de Recursos Humanos

Gestão Comercial

Imagem Médica e Radioterapia

Música

Variante de Canto/ Formação Musical, Direção Coral

e Instrumental/ Instrumento/ Música Eletrónica e

Produção Musical

Secretariado

Serviço Social

Solicitadoria

Tecnologias da Informação e Multimédia

Turismo

MESTRADOS / PÓS-GRADUAÇÕES

Atividade Física

Ciências Florestais *

Cuidados Paliativos

Desenvolvimento de Software

e Sistemas Interativos

Design de Interiores e Mobiliário

Design do Vestuário e Têxtil

Design Gráfico

Educação Especial – Domínio Cognitivo e

Motor

Educação Pré-escolar e Ensino

do 1.º Ciclo do Ensino Básico

Ensino de Música

Gerontologia Social

Gestão de Empresas

Gestão de Negócios *

Inovação e Qualidade na Produção Alimentar

Intervenção Social Escolar

Música

Proteção Civil *

Reabilitação Sustentável de Edifícios *

Sistemas de Informação Geográfica *

Solicitadoria Empresarial

* Pós-graduação - ensino a distância

Cofinanciado por:



Bombeiros de Penamacor recebem nova ambulância



A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penamacor (AHBVP) recebeu uma nova Ambulância de Transporte Múltiplo (ABTM), que custou cerca de 40 mil euros, oferecida pela Junta de Freguesia de Penamacor.

O novo veículo de transporte de utentes inter-hospitalares não urgentes recebeu a bênção pelo padre Joaquim

António Martins, no final da missa celebrada dia 8 de setembro, na Senhora do Incenso.

Para o Presidente da Junta de Freguesia de Penamacor, António Gil, afirmou que “em boa hora” o executivo “deliberou oferecer a ambulância aos Bombeiros do concelho”, pois “vem suprimir uma necessidade” sentida pela associação.

Encontros de narração oral mantêm memória coletiva viva

Os lares do Concelho de Penamacor e o Jardim da República da Vila foram o palco da atividade *Penamacontos*, entre 7 e 21 de agosto. Os encontros de narração oral tiveram como finalidade formar leitores, contribuir para a preservação da memória coletiva e oferecer um dia diferente aos idosos,

famílias e crianças do Concelho.

A iniciativa promovida pela Câmara de Penamacor contou com a participação dos contadores de histórias Marília Calado, Miguel Horta, Thomas Bakk e Rosa Gonçalves, acompanhada pelos *Poémios* Baptiste Fesler e Petter Steen.

NO ARRANQUE DO ANO LETIVO

Câmara de Ródão e CLDS 4G criam instrumentos de apoio

O início do ano letivo foi assinalado com a entrega de um Guia de Receção aos alunos do Pré-Escolar e pela criação do Gabinete de Apoio à Família



O Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão iniciou o ano letivo 2021/2022 dia 17 de setembro, com o momento a ficar marcado pela oferta do *Guia de Receção aos Alunos e Famílias do Pré-Escolar* e pela criação de um Gabinete de Apoio à Família, duas iniciativas promovidas pelo CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, em parceria com o Agrupamento de Escolas.

O guia contou com o contributo dos assistentes e técnicos especializados que trabalham no Jardim de Infância e pretende fornecer aos pais e encarregados de educação toda a informação

O CLDS 4G entregou um guia às famílias de alunos do Pré-Escolar

disponível acerca do funcionamento do estabelecimento de ensino e deixar algumas sugestões que possam contribuir para o sucesso do ano letivo e para a integração das crianças no início do seu percurso escolar.

Para além dos horários dos transportes para o Jardim de Infância das crianças residentes no Concelho, assegurados pela Câmara de Vila Velha de Ródão, o documento apresenta também os horários e atividades disponibilizadas através da oferta da Componente de Apoio à Família, que garante o acompa-

nhamento dos alunos do Jardim de Infância antes e/ou depois da componente letiva, das 7h45 às nove horas e das 15h30 às 18h30, e deixa alguns conselhos úteis.

De forma a disponibilizar acompanhamento ao longo do ano letivo, foi também criado o Gabinete de Apoio à Família do CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, o Família com Futuro, que tem como objetivo criar uma resposta especializada e direcionada para as problemáticas socioeducativas dos alunos e das famílias, através da prevenção de si-

tuações de risco, do estabelecimento de estratégias de intervenção de combate à exclusão social dos alunos e famílias e da promoção da participação ativa das famílias na vida escolar dos seus educandos.

O Gabinete de Apoio à Família do CLDS 4G funcionará às segundas-feiras, de 15 em 15 dias, entre as 14 horas e as 17h30, nas instalações do CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, sendo garantida a confidencialidade às famílias, com vista a um apoio mais abrangente e individualizado.

CAPÍTULO 5 – Quiçá o Futuro

Parte 2: O infiltrado na Costa Serrana Interior



JOSÉ DIAS PIRES

2º Sonho — Conversa que nunca terei ao telemóvel com Alguém Infiltrado na Costa Serrana Interior (AICSI) a partir do meu WC, porque mesmo que o sistema de escutas venha a ser comprado numa loja de conveniência e apenas se consiga gravar o que disser AICSI, não quero que quem pague seja o Grupo Recreativo dos Bombos de Vale do Tremoço, primeira associação a que pertenci.

PLATÓNICO — Estou? ... Está lá? ... Diga lá a contra senha: Já saiu o Pombo Correio!

AICSI — Estou? Bem-vindo seja... Então não me ouve?

PLATÓNICO — Ó homem coloque-se num sítio onde tenha melhor sinal!

AICSI — O problema é o eco e o ruído arrotado do vento!

PLATÓNICO — Aqui há eco? Vento? Isso é impressão sua! Espere aí. Já me ouve melhor?

AICSI — Desculpe mas estou a ouvir coisas estranhas! Parece-me a descarga de um autoclismo!

PLATÓNICO — Isso é impressão sua! Então diga-me lá como vão as coisas por aí.

AICSI — Eu ouço mal. Mas sempre lhe digo que está tudo embaralhado!

PLATÓNICO — Mau! Tudo embaralhado? Essa agora!... Espere aí... Veja lá isso!

AICSI — Eu acho que estamos sobre escuta! Ainda agora me pareceu que alguém rasgou papel! Não ouviu?

PLATÓNICO — Isso é impressão sua!

AIC — Estou preocupado com os apoios! Não ouviu agora? Parecia um fecho éclair.

PLATÓNICO — Outra vez? Veja se faz alguma coisa pois não queremos perder os fundos comunitários!

AICSI — E são! São mesmo extraordinários os fungos que por aqui há!

PLATÓNICO — Quais fungos! Fundos! Subsídios! Claro! Ó pá, você é que deve animar a rapaziada para a nossa proposta!

AICSI — Pois é a nossa malta aqui está mal disposta!

PLATÓNICO — Eu sei, eu sei, a confederação torna-se fundamental ou então o nosso projecto dá um grande tombo!

AICSI — O quê? A nossa verba não chega para nada, quanto mais para um bombo e um fundo ambiental!

PLATÓNICO — Qual fundo ambiental, qual carapuça! O documento a produzir aí tem que ser a partir da nossa perspetiva presente!

AICSI — Mas isso é claro! Muito influente!

PLATÓNICO — Ora influente? O primeiro rombo é o que você deve ser neste momento!

AICSI — Mas, sabe, aqui já não há o lobby do cimento! E além do

mais como é que eu posso ser o primeiro bombo?

PLATÓNICO — Cá me importa se a questão dos cimentos e dos tijolos! Isso agora ajuda pouco! Aliás nem é problema nosso! Não, claro que não, é problema seu! Enquanto o Pombo Correio aí não chega, sei lá, prometa-lhes qualquer coisa! Que um vai para aqui e outro para acolá, é uma questão de facilidade, não sei se me entende...

AICSI — O pior é que o pessoal não está muito disposto a aceitar a mobilidade! Arranje aí uma coisa mais formal!

PLATÓNICO — Sim, pode ser! ... Pode ser que se arranje um lugar de vogal... Faça como entender... Não me deixe afundar o barco!

AICSI — Acha? Como é que podemos embandeirar em arco, com tão pouco para oferecer?

PLATÓNICO — Ó homem, barco foi apenas uma imagem e olhe que não estou a falar da Senhora de Fátima! O problema é mesmo a votação!

AICSI — Já cá faltava a ameaça da rotação! Eu só gostava de saber como vamos ganhar aquilo!

PLATÓNICO — Ora como? Arranje um gajo influente. Não importa que saiba pouco de todos os assuntos. O que interessa é saiba falar sobre todos os assuntos mesmo por pouco que saiba!

AICSI — Como o Saraiva?

PLATÓNICO — Não, como o Pombo Correio!

AICSI — Está bem, deixe lá que eu falo com o bombo Correia. Embora a ligação não esteja boa, finalmente entendi que é ele!

O Grupo Recreativo dos Bombos de Vale do Tremoço ficou em estado de choque: mesmo a jurar-se inocente, Benvindo Correia, 1º Bombo do Grupo, depois de apresentado o relatório das escutas, foi preso sob a acusação de ser agente infiltrado.

PENHA GARCIA E IDANHA-A-VELHA

Arrebata Idanha Bio regressa em outubro

Depois do sucesso da edição de 2020 regressa a iniciativa que este ano põe mais de 30 chefs a trabalharem os melhores produtos regionais

As aldeias históricas de Penha Garcia e de Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, acolhem, dias 2 e 3 de outubro, uma nova edição do Arrebata Idanha Bio. O festival gastronómico é organizado pela Amuse Bouche e pela Câmara de Idanha-a-Nova e tem como foco a sustentabilidade e a biodiversidade, convidando alguns dos melhores chefs nacionais a trabalharem os melhores produtos da região.

Num fim de semana que convida a umas miniférias, aproveitando a proximidade do feriado de 5 de Outubro, serão mais de 30 os chefs que irão cozinhar num amplo recinto natural ao ar livre. O Arrebata Idanha Bio pretende afirmar-se como um evento de culto no país depois de, em 2020, ter sido distinguido com o Grande Prémio da Academia Portuguesa de Gastronomia.

À semelhança do que tem



FOTO: Gonçalo Villaverde

Os chefs vão cozinhar iguarias para degustar ao preço simbólico de seis euros

acontecido em todos os eventos Arrebata Portugal, estarão presentes alguns dos mais consagrados protagonistas da gastronomia nacional, mas também talentos emergentes e locais. O cartaz ainda não está totalmente fechado, mas conta já com nomes como Ricardo Costa (The Yeatman, V.N. Gaia, 2* Michelin), Vincent Farges (Epur, Lisboa, 1* Michelin), Pedro Lemos (Pedro Lemos, Porto, 1* Michelin), Pedro Almeida (Midori, Sintra, 1* Michelin), Angélica Salvador (InDiferente, Porto) e Tiago Bonito (Largo do Paço, Amarante, 1* Michelin).

Diogo Amorim (Gleba, Lisboa), Pedro Braga (Mito, Porto), Marcella Ghirelli (Comida Independente, Lisboa), Francesco Ogliari e Marisa Tiago

(Tua Madre, Évora), Natalie Castro e Joana Costa (Isco, Lisboa), Maria de Sousa (Casa da Velha Fonte na Casa da Amoreira, Idanha-a-Velha), Luís Gaspar (Sala de Corte, Lisboa), Hugo Brito (Boi-Cavalo, Lisboa) e Joaquim Saragga Leal (Taberna Sal Grosso, Lisboa) são outros dos nomes que também marcarão presença.

No dia 2 de outubro, sábado, é nas ruas e ruínas de Idanha-a-Velha, uma das 12 Aldeias Históricas de Portugal, que decorre toda a ação, incluindo um inédito Mercado de Produtores.

No dia seguinte é a vez de Penha Garcia deslumbrar os visitantes com os seus milenares moinhos de rodízio, onde os

chefs irão cozinhar pratos inspirados nas tradições da região.

Com entrada gratuita e pratos com preço fixo de seis euros o festival decorre entre as 12 e as 21 horas, do dia 2 de outubro, sábado, em Idanha-a-Velha, e entre as 12 e as 18 horas no dia 3 de outubro, domingo, em Penha Garcia.

Obras no Lar de Medelim avançam com apoio da Câmara



A Câmara de Idanha-a-Nova e o Centro Paroquial de Solidariedade Social de Medelim, celebraram, dia 13 de setembro, protocolo para requalificação do edifício do Centro de Dia e Lar de Idosos da instituição.

O protocolo prevê uma participação financeira no valor de 115,4 mil euros e foi pelo presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, e pelo padre Martinho Lopes Mendonça, em nome do Centro Paroquial de Solidariedade Social de Medelim.

As obras têm como finalidade a requalificação do edifício do Centro de Dia e Lar de Idosos, incluindo a reparação da cobertura, de forma a melhorar as condições da instituição para a prestação de serviços de apoio social à comunidade.

Refira-se que o Centro Paroquial de Solidariedade Social de Medelim tem como objetivo a prestação de apoio direto e domiciliário à população mais idosa da Freguesia de Medelim.

Câmara e ULSCB protocolam carrinhas e médicos de família



A Câmara de Idanha-a-Nova e a Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) protocolaram, dia 9 de setembro, o reforço dos serviços médicos e de enfermagem da Unidade Móvel de Saúde (UMS) e a colocação de médicos de família nas extensões e subextensões de saúde do Concelho.

O acordo foi assinado pelo presidente da Câmara de Idanha-

a-Nova, Armindo Jacinto, e, pelo presidente do Conselho de Administração da ULSCB, José Nunes, e consiste numa adenda ao protocolo em curso entre as duas entidades. Os profissionais de saúde vinculados à ULSCB e a exercer atividade na Unidade Móvel de Saúde (UMS) de acordo, com o protocolo “poderão usar as plataformas informáticas e digitais em uso no Serviço Nacional

de Saúde (SNS) e na ULSCB, para procederem à prescrição de medicamentos e exames aos utentes”.

Por outro lado, o protocolo dá suporte à realização de consultas de médicos de família, deixando claro que “é missão e obrigação da ULSCB prestar cuidados de saúde às populações das extensões e subextensões de saúde do Concelho de Idanha-a-Nova”.

No acordo lê-se ainda que “a intervenção da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova (...) é e será sempre entendida como um apoio de colaboração e parceria estratégica com a ULSCB, não podendo nunca ser entendida como intervenção substitutiva da missão e obrigação da ULSCB”.



adraces

Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro - Sul

PDR 2020

ABORDAGEM LEADER

GAL BEIRA INTERIOR SUL 2020

ABERTURA DE ANÚNCIO DE APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

Operação 10.2.1.2 – Pequenos Investimentos na Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas

APOIO À AQUISIÇÃO DE CAPACIDADE DE ARMAZENAGEM - SETOR DO VINHO

Entre 20 de setembro 2021 e 29 de outubro 2021

Os Anúncios e demais informação relevante, nomeadamente legislação, formulário, orientação técnica que inclui a lista de documentos a apresentar, estão disponíveis no portal do PORTUGAL 2020 em www.portugal2020.pt, no portal PDR 2020 em www.pdr-2020.pt e no sítio do GAL em www.adraces.pt, podendo ainda ser obtidos esclarecimentos junto do GAL BIS 2020 através do endereço galbis2020@adraces.pt ou pelo telefone 272 540 200.



PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2014-2020



Cerca de 500 pessoas foram testadas gratuitamente ao COVID

A Unidade Móvel de Saúde do Câmar de Oleiros realizou cerca de 500 testes rápidos e certificados de antígeno, entre os dias 16 e 31 de agosto. A iniciativa decorreu de forma totalmente gratuita e foi financiada pela autarquia, demodo a ser mais um contributo para a mitigação da propagação da pandemia.

A unidade de testes rápidos ao COVID-19 esteve aberta a todos, sem restrição, independentemente de terem a vacinação completa ou do seu local de

residência. Todos os testados receberam o certificado de resultado negativo ao COVID-19, o qual podia ser utilizado nos casos em que se aplica. O itinerário, divulgado semanalmente, passou por 23 localidades.

Refira-se, ainda, que os cerca de 500 testes realizados no Concelho estiveram a cargo das três clínicas que operam em Oleiros.

A equipa do CLDS 4G Novos Desafios, de Oleiros, foi a responsável pelo apoio técnico e administrativo da iniciativa.

Câmara de Oleiros apoia apicultores no combate à vespa velutina



A Câmara de Oleiros está a reforçar o combate à vespa velutina, através da oferta de armadilhas de captura aos apicultores concelhios. Os apicultores interessados devem dirigir-se às juntas de freguesia, para se informarem sobre distribuição de armadilhas na sua localidade.

A autarquia afirma que "este reforço surge da necessidade de dar resposta à presença crescente da vespa velutina, vulgarmente designada de vespa asiática,

no Concelho, assim como da dificuldade transmitida pelos apicultores concelhios ao Município através das juntas de freguesia". Adicionalmente, a Proteção Civil Municipal ocorre a todos os avistamentos de ninhos desta espécie, avaliando e eliminando os mesmos. Recorde-se que além de prejudicarem a produção de mel, as vespas asiáticas são predadoras das abelhas, tão importantes para a manutenção da biodiversidade e da polinização.

Oleiros Educa assegura livros de atividades

A Câmara de Oleiros, no arranque do ano letivo, volta a assegurar a oferta dos cadernos de atividades a todos os alunos do Concelho, desde o 1.º Ciclo ao Ensino Secundário, no âmbito do programa Oleiros Educa. Recorde-se que esta iniciativa teve início em 2014, com a oferta de manuais escolares e cadernos de atividades/apoio. Neste ano letivo, dado que os manuais são oferecidos pelo Ministério da Educação, a Câmara assegura a oferta, total e sem carência de retorno, dos cadernos de atividades.

Refira-se que o Oleiros Educa também contempla regalias como o alojamento na Residência de Estudantes, refeições escolares e transportes gratuitos, o fornecimento de material esco-

lar, atividades de enriquecimento curricular, Férias Desportivas de Páscoa e de verão, atividades de animação e apoio à família e componente de apoio à família. Ainda neste âmbito, o Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar garante acesso à Escola Virtual, terapia da fala, viagens ao estrangeiro para alunos do 9.º ano, visitas de estudo, apoio ao estudo, equipamentos informáticos, multimédia e acessos à Internet, ensino de música, Sala do Futuro e Rádio Miúdos.

No seu conjunto, estas medidas representam um investimento de 525.283 euros e procuram combater a interioridade e proporcionar condições ideais para o estabelecimento de famílias com filhos.

SERVIÇO DE LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE VINHO

Vindimas aumentam afluência ao CCV da Floresta

O serviço criado pelo Centro de Ciência Viva da Floresta acompanha todas as fases do processo de elaboração do vinho



O laboratório de análise de vinho do CCV da Floresta tem tido muita procura

O Centro Ciência Viva da Floresta, avança a Câmara de Proença-a-Nova, "tem verificado uma maior procura do serviço do laboratório de análise de vinho. Desde o seu início tem havido uma maior procura, dando aos seus clientes auxílio durante as várias fases do processo de elaboração do vinho". Catarina Antunes, responsável pelo laboratório, antecipa "muito trabalho até final de marco. Fazemos o acompanhamento desde o controlo de maturação das uvas, controlo de mostos frescos e consequentes análises, para garantir uma melhor conservação do vinho".

A autarquia reforça que "existem agora mais utilizadores do que à data do ano anterior e o ritmo promete continuar acelerado nos próximos meses". Catarina Antunes refere que os novos clientes não se limitam às fronteiras do município, uma vez que "o laboratório tem clientes que vêm de Mação, Sertã, Castelo Branco, Idanha-a-Nova e até Abrantes. Nós tentamos dar resposta de forma rápida, no próprio dia, pois no vinho existem seres vivos que *nunca dormem*. Não

nos limitamos a dar indicações para as pessoas fazerem só por fazer, mas tentamos explicar-lhes o porquê desse procedimento, a ciência que está por detrás". Apesar de consciente do significado de receber novos clientes, Catarina Antunes aponta que "é importante verificarmos que aqueles que já nos procuravam antes, continuem a solicitar a nossa ajuda, ano após ano, porque isso significa que gostam do trabalho que realizamos".

Com o laboratório em fun-

cionamento desde 2012, Catarina Antunes, não esconde a admiração em relação à procura por parte da população e afirma que "sinto que as pessoas estão muito mais recetivas. No início do projeto disse ao enólogo, que dá apoio técnico ao laboratório, que achava que a população não fosse aceitar ajuda, por haver hábitos vinculados de elaboração do vinho, mas pelo contrário, mesmo as pessoas mais idosas começaram a procurar o nosso apoio nesta área".

Câmara de Proença faz "balanço positivo" do programa de animação de verão

A época balnear no Concelho de Proença-a-Nova terminou oficialmente dia 13 de setembro, com a Câmara a adiantar que "a afluência aos espaços balneares foi um excelente indicador para as taxas de ocupação no setor hoteleiro e também o Centro Ciência Viva da Floresta, dos equipamentos mais visitados no Concelho, ao receber entre 26 de junho e 13 de setembro 2.957 visitantes, mais 856 do que em igual período de 2020. Para além da oferta criada pelas praias fluviais de Aldeia Ruiva, Fróia e Malhadal, pelas zonas balneares de Alvito da Beira e Cerejeira e pelas piscinas públicas de Pedra do Altar, Proença-a-Nova (piscina coberta) e São Pedro do Esteval, o município dinamizou o habitual programa de animação de verão com diversas iniciativas desportivas e culturais".



O Grupo de Desporto realizou, nos meses de julho e agosto, as aulas de hidroginástica nas piscinas, com a participação, em média, de 15 pessoas por sessão. Também o Parque Urbano recebeu a aula de ginástica ao ar livre, uma vez por semana, com a presença de oito pessoas, em média. Foi ainda realizada a descida de rio, a 24 e 31 de julho, com as inscrições a lotarem nos quatro percursos, numa iniciati-

va dinamizada em colaboração com a Associação Cultural, Recreativa e Desportiva do Padrão.

No campo cultural, e tendo em conta que as aldeias ainda não puderam promover a tradicional festa, considerando as restrições devido à pandemia de COVID-19, o Câmara disponibilizou música nas localidades que o solicitaram para dar um ar de festa durante os fins de semana em que costumava decorrer a

festividade. Adicionalmente, na atividade *Uma tarde bem passada*, grupos de música popular, do Concelho e da Região, animaram os locais onde existem espaços abertos ao público, privados ou geridos por associações.

Os espaços balneares receberam 10 *Sunsets Cortiçada*, com o DJ Miguel Domingos. Nos Paços do Concelho realizou-se um espetáculo de magia com Mário Daniel, a 7 de agosto, e, para um público mais abrangente, no início do mês de setembro, realizou-se o concerto com o grupo Big Gang Orquestra, no Parque Urbano, inicialmente agendado para 14 de agosto, mas adiado devido a surto de COVID-19 na Santa Casa da Misericórdia de Proença-a-Nova que motivou o cancelamento de todas as atividades durante duas semanas.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE D | BENFICA E CASTELO BRANCO 1 VIT. SERNACHE 1

Empate surge ao cair do pano

Foi um dérbi beirão muito bem disputado e emotivo até ao final, com os Alcastrensenses a conseguirem um justo empate no último minuto

Clementina Leite



Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

Benfica CB 1
Vit. Sernache 1

Benfica CB: Caio; Jesus; Kingsley; Pereirinha; 78, Thawan; Barbosa; 45, Miranda; Rodrigo; Assane; 45, Galamba; Cunha; Sunday; Serginho; 62, William; Jailson; 45, Elvis
Treinador: João Nívea
Marcador: Thawan (90+6)
Cartão amarelo: Serginho (50), Sunday (62) e Rodrigo (90+2)
Cartão vermelho: Miranda (84)

Vit. Sernache: Fernandes; Cá; Horto; Gomes; Romário; Souza; 66, Rafinha; Coutinho; 30, Ferreira; Manhas; 66, Ussa; Areias; Gilson; Daniel
Treinador: Ricardo Nascimento
Marcador: Souza (39)

Árbitro: Daniel Cardoso (Aveiro)

Jogo equilibrado entre duas equipas do mesmo distrito no tradicional dérbi beirão.

Com oportunidades divididas, foram os visitantes a inaugurar o marcador ao minuto 39 por Souza, resultado verificado ao intervalo.

Na segunda parte, assistiu-se a um jogo mais disputado e emotivo, sempre na incerteza do resultado.

Na reta final da partida, os

alcastrensenses ficaram reduzidos a dez elementos por expulsão de Miranda aos 84 minutos.

Quando tudo apontava para a vitória dos homens da Zona do Pinhal, o Benfica e Castelo Branco faria no último minuto dos descontos o empate por Thawan.

Resultado justo perante as incidências do jogo.

António Correia ambiciona reforçar liderança no Estoril

As Single Seater Series 2021 prosseguem nos próximos dias 25 e 26 de setembro, no Circuito do Estoril, com a realização da segunda prova. Na jornada de abertura, disputada no Circuito Vasco, em Braga, António Correia somou três vitórias na categoria PT e duas à geral. Agora, no Estoril, o piloto beirão ambiciona somar mais vitórias e reforçar a liderança na competição.

Na prova inaugural das Single Seater Series 2021, realizada

no Circuito Vasco Sameiro, em Braga, António Correia foi o principal protagonista, já que depois de ser segundo classificado à geral e ter ganho a categoria PT na Corrida 1, venceu as Corridas 2 e 3, rubricando também a volta mais rápida em ambas.

O piloto beirão contou com alguns contratempas na Corrida 1 que o impediram de impor um ritmo forte, mas, juntamente com a sua equipa Funspeed Racing Engineering, encontrou a

melhor solução, para terminar a jornada de abertura da melhor forma. Agora, na segunda prova, António Correia vai estar focado em voltar a vencer, para assim reforçar a liderança na única competição de monolugares em Portugal, pois em 2021 tem a ambição de conquistar o seu segundo título, após sagrar-se campeão em 2019 e vice-campeão em 2020. "Nesta segunda prova no Estoril, vou disputar duas corridas e, juntamente com a minha equipa Funspeed Racing

Engineering, espero ser regular nos lugares da frente para atingirmos o nosso objetivo, que é vencer e reforçar a liderança, para assim tentarmos conquistar mais um título esta época. Apesar de continuarmos a desenvolver o Funspeed FS, é com esse foco que estarei na segunda prova no Estoril e agradeço a todos os patrocinadores que apostam em mim, tal como à minha família e aos meus amigos que sempre acreditaram em mim", frisou António Correia.

PCC/Sport Hotel em 3.º lugar

O Penta Clube da Covilhã/Sport Hotel Trail Running Team esteve presente no Campeonato Nacional de SkyMarathon da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal, que se realizou na prova do Ultra Trail do Mondego no passado dia 11

de setembro, em Torres de Mondego, Coimbra.

O clube esteve representado por 6 atletas, 5 masculinos e 1 feminino que competiram na distância de 45km com 3000m+ de desnível positivo, subindo ao pódio coletivo na 3.ª posição com

59 pontos.

Destaque para as classificações de Hugo Alves (GD Mata) na 12.ª posição da Geral e 6.º Sénior, de João Monteiro na 17.ª posição geral e 8.º Sénior e de Amaro Teixeira na 30.ª posição da Geral e 13.º Sénior, contri-

buindo assim para o 3.º lugar coletivo no Campeonato nacional.

Os atletas Miguel Belo, Rita Mestre e Ricardo Sousa acabaram por não conseguir terminar a prova o que revela bem a sua extrema dificuldade técnica e dureza.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 25 de setembro

Águias do Moradal	-	Damaiense
AR São Martinho	-	Benf. Castelo Branco
Sertanense	-	CD Mafra
Idanhense	-	SC Covilhã
26/09 ARC Oleiros	-	Varzim
Vit. Sernache	-	Rio Ave

FUTEBOL - II LIGA

4ª Jornada

16/09 Acad. OAF 2-2 Est. Amadora

6ª Jornada - 17 de setembro

SC Covilhã	0-0	FC Penafiel
Rio Ave	0-4	Feirense
CD Mafra	0-0	Trofense
Nacional	1-2	Casa Pia
Farense	2-2	Benfica B
GD Chaves	4-2	FC Porto B
Académica OAF	1-2	Vilafranquense
Leixões	1-4	Acad. de Viseu
21/09 Varzim	-	Est. Amadora

7ª Jornada - 2 de outubro

Est. Amadora	-	Leixões
Académico de Viseu	-	Académica OAF
03/10 Feirense	-	Varzim
Benfica B	-	GD Chaves
FC Penafiel	-	CD Mafra
FC Porto B	-	Rio Ave
Casa Pia	-	SC Covilhã
Vilafranquense	-	Farense
04/10 Trofense	-	Nacional

Classificação

Equipa Pts . J

1	Feirense	15 .. 6
2	Rio Ave	13 .. 6
3	Benfica B	11 .. 6
4	FC Penafiel	10 .. 6
5	CD Mafra	10 .. 6
6	Casa Pia	10 .. 6
7	GD Chaves	9 6
8	SC Covilhã	9 6
9	FC Porto B	8 6
10	Leixões	8 6
11	Trofense	7 6
12	Académico de Viseu	7 6
13	Nacional	7 6
14	Est. Amadora	5 5
15	Vilafranquense	5 6
16	Varzim	3 5
17	Farense	3 6
18	Académica OAF	2 6

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE D

1ª Jornada

10/10 SC Praiense - Peniche

2ª Jornada - 19 de setembro

ARC Oleiros	1-0	SC Praiense
Fontinhas	2-2	Idanhense
Marinhense	1-3	Sertanense
Benf. C. Branco	1-1	Vit. Sernache
Peniche	2-1	Condeixa

3ª Jornada - 3 de outubro

Condeixa	-	Sertanense
Idanhense	-	Marinhense
Vit. Sernache	-	Fontinhas
Peniche	-	ARC Oleiros
SC Praiense	-	Benf. C. Branco

Classificação

Equipa Pts . J

1	ARC Oleiros	6 2
2	Fontinhas	4 2
3	Sertanense	3 2
4	Peniche	3 1
5	Marinhense	3 2
6	Idanhense	2 2
7	Benf. Castelo Branco	2 2
8	Vit. Sernache	1 2
9	SC Praiense	0 1
10	Condeixa	0 2

FUTEBOL - DISTRITAL

1ª Jornada - 25 de setembro

Estrela do Zêzere	ADI	Águias do Moradal
UD Belmonte	-	Alcains
Pedrógão	-	ACRD Cabeçudo
GDC Silvares	-	Vila Velha de Ródão
ADC Proença-a-Nova	-	Atalaia do Campo

FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE B

1ª Jornada - 18 de setembro

Qa dos Lombos B	0-3	Ferreira do Z.
Lusitânia Açores	1-1	ADR Retaxo
ACD Ladoeiro	1-4	AMSAC
Belenenses	7-2	Farense
UPVN	3-2	Amarense
Reguilas Tires	4-2	Burinhosa

Classificação

Equipa Pts . J

1	Belenenses	3 1
2	AMSAC	3 1
3	Ferreira do Zêzere	3 1
4	Reguilas Tires	3 1
5	UPVN	3 1
6	Lusitânia dos Açores	1 1
7	ADR Retaxo	1 1
8	Amarense	0 1
9	Burinhosa	0 1
10	ACD Ladoeiro	0 1
11	Qta dos Lombos B	0 1
12	Farense	0 1

2ª Jornada - 25 de setembro

ADR Retaxo	-	UPVN
Farense	-	Lusitânia dos Açores
Amarense	-	ACD Ladoeiro
AMSAC	-	Reguilas Tires
Burinhosa	-	Qta dos Lombos B
Ferreira do Z.	-	Belenenses

**Mª Encarnação Antunes**

Faleceu no passado dia 14 de setembro de 2021, Maria da Encarnação Antunes, com 85 anos, natural do Padrão, Alameda e residente em França.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, filha, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 | geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Rafael Nunes**

Faleceu, no passado dia 15 de setembro de 2021, Rafael Adelino Nunes, de 68 anos de idade, natural de Maxial do Campo, Sarzedas e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Antero Antunes**

Faleceu, no passado dia 18 de setembro de 2021, Antero Manuel de Oliveira Antunes, de 81 anos de idade, natural de Sarnadas de Ródão e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Gilberta Ferrão**

Faleceu no passado dia 20 de setembro de 2021, Gilberta Nunes Ferrão, de 81 anos de idade, natural do Sabugal e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genro, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Participa-se que a Missa de 7º Dia será celebrada no próximo dia 26 de setembro, pelas 18H00, na Igreja de S. Miguel da Sé. Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748 | Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Mª José Andrade**

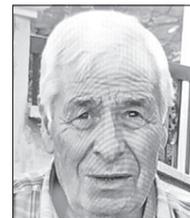
Faleceu, no passado dia 16 de setembro de 2021, Maria José Andrade, de 89 anos de idade, natural e residente em Soalheira.

AGRADECIMENTO

Suas filhas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Adelino Faustino**

Faleceu, no passado dia 18 de setembro de 2021, Adelino Jesus Faustino, de 82 anos de idade, natural e residente em Tripeiro, São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos, bisneto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Lurdes Martins**

Faleceu, no passado dia 12 de setembro de 2021, Maria de Lurdes Amado Martins, de 71 anos de idade, natural de Meimão, Penamacor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Carlos Pereira**

Faleceu, no passado dia 17 de setembro de 2021, Carlos Manuel Peres Pereira, de 58 anos de idade, natural de Carnaxide e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e quatro do livro de notas número trezentos e catorze-G deste mesmo Cartório, **DOMINGOS ESTEVES PIRES**, NIF 140 382 593 e sua mulher, **MARIA LÚCIA PIRES ESTEVES**, NIF 140 382 577, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Mata, ela natural da freguesia de Lousa, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Nova da Escola, n.º 8, Mata, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **um quinto indiviso do prédio rústico**, composto por terra de cultura arvenses, oliveiras e figueiras, com a área de seis mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Vale Folgado, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Mata, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número cento e cinquenta e seis/Freguesia de Mata, com registo de aquisição de um quinto a favor de Domingos Esteves Pires, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Lúcia Pires Esteves, pela apresentação vinte e um, de vinte e três de Março de mil novecentos e noventa e quatro, um quinto a favor de José Almeida Esteves, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Maria de Oliveira Almeida, pela apresentação dezanove, de vinte e nove de Maio de dois mil e sete e, dois quintos a favor de Domingos Esteves Pires, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Lúcia Pires Esteves, pela apresentação mil duzentos e sessenta, de nove de Fevereiro de dois mil e onze, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um quinto agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, sob o artigo 103, secção 1A, da freguesia de Escalos de Baixo e Mata, o qual provem do artigo 103, secção A da extinta freguesia de Mata, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quinze euros e sessenta cêntimos, correspondente à identificada fração de um quinto.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e um de Setembro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e doze do livro de notas número trezentos e catorze-G deste mesmo Cartório, **ARMINDO MARTINS JACINTO**, NIF 179 721 020 e sua mulher, **MARGARIDA LOURENÇO GONÇALVES JACINTO**, NIF 128 299 045, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alameda concelho de concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Nossa Senhora do Valongo, n.º 21, Valongo, Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão, primeiro andar e sótão com logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e quarenta e quatro, vírgula, quarenta metros quadrados e descoberta de trezentos e cinco, vírgula, sessenta metros quadrados, sito na Rua Nossa Senhora do Valongo, número vinte e um, freguesia e concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António dos Santos, do sul com Maria Albertina Bravo, do nascente com Manuel Camilo e do poente com João Barata Ferreira, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil setecentos e noventa e oito da freguesia de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Armindo Martins Jacinto sob o artigo 16673, com o valor patrimonial tributário de noventa e nove mil quinhentos e cinquenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e um de Setembro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas noventa e uma do livro de notas número trezentos e catorze-G deste mesmo Cartório, **JOAQUIM ROXO PIO**, NIF 117 886 610 e sua mulher, **LÚCIA MARIA SANCHES BARROSO PIO**, NIF 117 886 629, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua do Chafariz Velho, n.º 107, freguesia de Alcains, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **um quarto do prédio rústico**, composto por terra de cultura arvenses, figueiras, horta, vinha e oliveiras, com a área de nove mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em Moura e Poço Salgueiro, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número mil trezentos e setenta e nove/Freguesia de Alcains, com registo de aquisição de um quarto a favor de Dâmaso Barroso Lourenço, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Zélia Maria Riscado da Silva Lourenço, pela apresentação trinta e quatro, de vinte e um de Julho de mil novecentos e noventa e nove, um quarto a favor de Dâmaso e Filhos, Lda, pela apresentação trinta e um, de dez de Maio de dois mil e dois e, um quarto a favor de Dâmaso e Filhos, Lda, pela apresentação sessenta e três, de dezoito de Julho de dois mil e três, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de um quarto agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, sob o artigo 58, secção B, com o valor patrimonial tributário e atribuído de treze euros e quarenta e dois cêntimos, correspondente à dita fração de um quarto.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte de Setembro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Agostinho Martinho**

Faleceu, no passado dia 15 de setembro de 2021, Agostinho Martinho, de 88 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CASTELO BRANCO CONVOCATÓRIA

JORGE MANUEL VIEIRA NEVES, Presidente da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, em cumprimento do nº1 do artigo 11º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, e dentro da competência que me é atribuída pela alínea b) do nº 1 do artigo 14º, CONVOCO este órgão para uma sessão ordinária, a realizar no **auditório da Biblioteca Municipal**, no dia **28 de Setembro de 2021**, pelas **21.00 horas**, com a seguinte ordem de trabalhos:

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. A preencher nos termos do Regimento

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Informações do Presidente da Freguesia
2. Apreciação e votação da ata da reunião ordinária nº 3 de 29.06.2021.

Castelo Branco, 16 de setembro de 2021

O Presidente da Assembleia de Freguesia
Jorge Manuel Vieira Neves

NOTA: De acordo com indicações da DGS (Direção Geral de Saúde) é obrigatória o uso de máscara.

Oportunidades de EMPREGO

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO
Avenida Pedro Álvares Cabral, Nº6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

TÉCNICO DE TELECOMUNICAÇÕES
Refª 588988227 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS
Refª 588988231 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

EMPREGADO DE MESA
Refª 589050396 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR DE CAIXA
Refª 589050791 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

OUTROS TRABALHADORES QUALIFICADOS DA FLORESTA E SIMILARES
Refª 589053995 – Tempo Completo – Penamacor

AJUDANTE DE COZINHA
Refª 589056714 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
Refª 589060627 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

EMPREGADO DE MESA
Refª 589061331 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

AJUDANTE DE COZINHA
Refª 589062034 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO DE MESA
Refª 589062056 – Tempo Completo – Castelo Branco

TRABALHADOR DE LIMPEZA EM ESCRITÓRIOS, HOTÉIS E OUTROS ESTABELECIMENTOS
Refª 589062781 – Tempo Completo – Castelo Branco

COZINHEIRO(A)
Refª 589062940 – Tempo Completo – Castelo Branco - Alcains

OPERADOR DE MÁQUINAS PARA O FABRICO DE PRODUTOS DE PAPEL
Refª 589062941 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

OPERADOR DE EMPILHADORES
Refª 589062942 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

OUTROS TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA
Refª 589062953 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

EMPREGADO DE BAR
Refª 589063465 – Tempo Completo – Vila Velha de Ródão

PEDREIRO
Refª 589063557 – Tempo Completo – Castelo Branco

SECRETÁRIO DA ÁREA JURÍDICA
Refª 589063688 – Tempo Completo – Castelo Branco

SERVEENTE
Refª 589064123 – Tempo Completo – Castelo Branco – S. Vicente da Beira

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref.) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?
Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?
Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

PROFESSOR TURE
920 259 282
Ajuda pessoas a resolver problemas graves, no amor, negócios, reconciliação.
Consultas pessoalmente, por carta ou telefone.
No país ou estrangeiro.
RUA D'EGA - CASTELO BRANCO
8 HORAS ÀS 21 HORAS

Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte
www.radiocaria.com

URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

VENDE

■ FIAT PUNTO 1.2 a gasolina, 5 portas, com inspeção e eselo em dia, muito económico. Contactar telemóvel: 924 244 523.

ALUGA

■ Num T2, encontra-se disponível 1 QUARTO para menina, com serventia de cozinha. Sediado na Quinta da Granja, perto das Escolas Superiores de Castelo Branco. Contactar: 961 356 785 ou 962 548 026.

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

Quarta-Feira - FERRER - Praça D. José
Quinta-Feira - PEREIRA REBELO - Rua. Nº Srª de Mércules
Sexta-Feira - MORGADO DUARTE - Av Humberto Delgado
Sábado - NUNO ÁLVARES - Av. 1º de Maio
Domingo - REIS - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
Segunda-Feira - LEAL MENDES - Rua S. Sebastião
Terça-Feira - SALAVESSA - Av. da Carapalha

rbic | racab
92.00 fm Rádio Castelo Branco

Uma nova imagem | Qualidade renovada
A sua rádio de sempre!

Avenida 1º Maio, 89 1º esq. | Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos: 272 347 346 | 272 321 050 | 969 769 492

Cinema / 23 a 29 de setembro

SALA 1 - A VOLTA AO MUNDO EM 80 DIAS (VP) - ESTREIA NACIONAL - M/6 | Todos os dias:
14:00h - 16:30h | Dom: 11:05 - 14:00h - 16:30h
SHANG-CHI E A LENDA DOS 10 ANÉIS - M/12 | Todos os dias: 18:50h - 21:30h

SALA 2 - COPSHOP NÃO FAZEMOS PRISIONEIRO - ESTREIA NACIONAL - M/16 | Todos os dias:
14:10h - 16:40h - 19:10h - 21:40h
BOSS BABY NEGÓCIOS DE FAMÍLIA - M/6 | Dom: 11:00h

SALA 3 - AFTER DEPOIS DA VERDADE - M/14 | Todos os dias: 14:00h - 16:30h
ASSALTO À CASA-FORTE - M/12 | Todos os dias: 19:00h
CRYMACHO A REDENÇÃO - M/12 | Todos os dias: 21:35h
PATRULHA PATA: O FILME - M/3 | Dom: 11:10h

Cinebox
C I N E M A S

Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções
Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema
Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale 1€

Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1		2			1				9
2		4	5		7				1
3	8					2	5		3
4		6		7			3	4	
5	5	7			6	4	1		
6			9		8		3	6	
7				1	5		9	3	6
8		5	3				8		
9	7			8		9	2		

OBJETIVO: Cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 devem conter todos os números de 1 a 9.
DICA: I3 e H7 determinam as duas posições possíveis para o 3, no sector médio direito: G4 e G6. C8 determina que o 3 também só ocupará posições nas linhas 4 e 6, no sector médio esquerdo. Então, no sector médio central, o 3 só poderá ocupar a linha 5: célula D5. Confirmando: todas as células da linha 5 são inelégíveis para conter o 3, exceto a célula D5.

Solução

4	5	2	6	3	8	9	1	7	
7	1	8	9	2	4	3	5	6	
6	3	9	7	5	1	4	8	2	
5	9	7	1	8	2	6	3	4	
9	8	1	4	6	3	2	7	5	
2	4	3	5	9	7	8	6	1	
3	7	5	2	4	9	1	6	8	
1	2	6	8	7	9	5	4	3	
8	9	4	3	1	5	7	2	6	

QUINTA max. 21 | min. 14
chuva

SEXTA max. 22 | min. 15
aguaceiros

SÁBADO max. 22 | min. 14
aguaceiros

DOMINGO max. 23 | min. 13
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
22 de setembro de 2021

CÂMARA DE CASTELO BRANCO

José Augusto Alves explica apoios

O presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, perante algumas notícias e publicações nas redes sociais em que se fala em subsídios atribuídos pela autarquia, esta terça-feira, 21 de setembro, explicou, em conferência de Imprensa que “não são subsídios. São apoios” e esclareceu que foram “devidamente deliberados no executivo e formatados em papel”.

O autarca destacou também que “alguns destes apoios têm muitos anos” e acrescentou que “temos apoios deste que Joaquim Morão estava à frente da Câmara” e “esses apoios têm sido assumidos”. Tudo para concluir que esta é uma “situação que já tem história. Já tem memória”.



Quando aos apoios atribuídos recentemente, José Augusto Alves afirmou que são transversais, uma vez que abrangem, por exemplo, “as fábricas da Igreja, com 110 mil euros; a proteção civil, com 230 mil euros; os esta-

belecimentos de ensino, com 100 mil euros; a saúde, com 750 mil euros; o desporto, com 600 mil euros; as instituições particulares de solidariedade social (IPSS)”.

Mas não só, uma vez que,

acrescentou, “também há outro tipo de apoios, por exemplo, com vista à atividade de médicos, com casas com rendas simbólicas”, dando ainda outro exemplo, ao recordar que “desde janeiro de 2013, a RTP não paga renda pelas instalações”.

Por outro lado, referiu que “foi feita uma análise aos apoios nos últimos 20 anos e 2021 nem é o mais gordinho”, para mais à frente adiantar que “em 2013 e em 2017 os valores foram superiores”.

Acrescenta que nessa análise “também se fez uma abordagem no que respeita aos órgãos sociais e todas as candidaturas à Câmara estão contempladas, com membros dessas candidaturas”.

António Tavares

Centro Cultural de Alcains recebe concerto de Rita Redshoes

Rita Redshoes sobe ao palco do Centro Cultural de Alcains na próxima sexta-feira, 24 de setembro, a partir das 21h30. Ritya Redshoes iniciou o seu percurso como baterista num grupo de teatro de escola e passou por inúmeros projetos musicais como autora, intérprete e multi-instrumentista. Estreou-se a solo em 2008 nos Atomic Bees e desde então tem somado colaborações com artistas como David Fonseca, The

Legendary Tigerman, Noiserv, GNR ou Fernando Tordo, e colaborado em inúmeras bandas sonoras premiadas para teatro e cinema, tendo, inclusivamente, discos editados nesta área.

O Amor Não É Razão e *Contigo È Pra Perder* (com Camane) são os dois singles mais recentes de Rita Redshoes, que farão parte do seu aguardado novo longa duração, a editar ainda este ano.

Dino D'Santiago leva Kriola ao Cine-Teatro Avenida

Dino D'Santiago sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no próximo sábado, a partir das 21h30, para apresentar *Kriola*.

Dino D'Santiago começa 2020 a estrear *Kriola*. Este seu novo disco foi considerado um dos melhores álbuns de 2020 por meios como o *Público*, *Time*

Out, Blitz ou *Correio da Manhã* e está também para lá do panorama nacional, recebendo as mais elogiosas críticas dos meios americanos e brasileiros, como da *Rolling Stone*, do *Complex* e da *Folha de S. Paulo*.

Dino D'Santiago, natural de Quarteira, é uma voz do Mundo e da mistura.

Alma Azul comemora 22 anos

A Alma Azul comemora o 22.º aniversário esta quinta-feira, 23 de setembro, a partir das 21 horas, na sede da cooperativa Coolabora, na Covilhã, com uma sessão dedicada a poetas editados na produtora de atividades culturais, com sede em Alcains.

Um olhar sobre a antologia de 40 autores contemporâneos brasileiros e a apresentação dos autores que compõem a antologia *Poesia da Língua Toda*, que a Alma Azul prepara desde 2019, e que devido à situação de confinamento sanitário ainda não foi possível editar. Resolvida a situação, serão apresentados os 10 autores que a Alma Azul editará ainda em 2021.

De entre os 10 autores escolhidos para representarem a diversidade da Língua Portuguesa, o destaque na próxima quinta-feira vai para Conceição Lima, de São Tomé e Príncipe; José Luís Mendonça, de Angola; Alexandre Gigas Valinho e Gi Canãmero, de Portugal; e Suzana Vargas, do Brasil.

Uma conversa informal e aberta sobre poesia, género literário que terá um lugar destacado nas atividades da Alma Azul nos próximos anos, eleições em voz alta de alguns dos autores das duas antologias, será o programa de aniversário que a Alma Azul partilha, na Covilhã, com a inauguração da exposição de artes plásticas da MEG.

No dia 27, segunda-feira, dia em que completa 22 anos de trabalho, a Alma azul abre as portas do seu salão, em Alcains, a partir das 17 horas, a todos os que desejarem felicitar e conhecer o seu trabalho editorial, presente em mais de duas centenas de edições, e partilhar o lanche que em dia de aniversário convoca também *Em Nome da Beira*, projeto com que a Alma Azul promove e divulga a cultura material e imaterial da Beira Baixa, na cidade de Coimbra, mas também em todo o Litoral da Região Centro, através dos seus produtos tradicionais e das suas personalidades de maior relevo histórico, social e cultural.

Em cima da mesa do Salão

Alma Azul, em dia de aniversário estarão borrações e outros biscoitos da Padaria Prata; licores e jeropiga, Cabeço das Mulheres, 2017, oferecida pela família Micaelo; papas de milho com desenhos em canela; chá de Perpétua Roxa (*Gomphrena globosa*); oferta de Coisas da Aldeia; e outros sabores de chá de folhas secas, todos oferecidos à Alma Azul pelos seus leitores, além do livro *António Ramalho Eanes*, de Nelson Mingacho, primeiro livro da coleção *Em Nome da Beira – Biografias*.

Também no dia 27, e em exclusivo, os visitantes do Salão Alma Azul, podem conhecer o livro vencedor do *Prémio Ciranda 2021*, que é revelado nesse dia.

Trio In Breve atua na caixa de palco do Cine-Teatro Avenida

O trio In Breve atua esta quinta-feira, 23 de setembro, a partir das 21h30, na caixa de Palco do Cine-Teatro Avenida. No concerto o trio In Breve apresenta um programa em quatro partes distintas, que são música clássica, ópera, jazz e música para cinema.

A estrutura, formada por Frédéric Bernard, na guitarra;

Igor Kiritchenko, no violoncelo; e Eric Franceries, na guitarra, apresenta temas consagrados, pertencentes ao património musical coletivo e tem-se revelado um grande sucesso elogiado pela crítica.

O programa deste concerto inclui música de Albinoni, Rossini, Bizet e Dave Brubeck, entre outros.

LUTA CONTRA AS PORTAGENS

Plataforma quer apoio dos candidatos às Autárquicas

A Plataforma P'la Reposição das SCUTs na A23 e A25 reuniu dia 9 de setembro para decidir sobre as medidas a adotar e sobre as ações a desenvolver para que o Governo proceda à correção da Portaria n.º 138-D/2021, para assegurar a efetiva redução de 50 por cento no preço das portagens que, “como se sabe, foi apenas de 30 por cento” e para definir a sua

intervenção no âmbito da preparação, discussão e votação do Orçamento do Estado para 2022.

Assim, foi deliberado “convidar todos os candidatos às presidências de câmara dos municípios dos distritos de Castelo Branco e da Guarda a formalizar uma declaração de compromisso declarando o apoio aos argumentos

da Plataforma, no sentido do Governo proceder à correção da Portaria e concretizar as exigências do Movimento quanto às reduções a efetivar no Orçamento do Estado para 2022 e quanto ao objetivo de eliminação das portagens até ao fim da atual legislatura, em 2023”.

De igual modo ficou decidido “insistir para que o Governo pro-

ceda à correção da Portaria n.º 138-D/2021, de 30 de junho, no sentido de se efetuar o desconto de 50 por cento com efeitos desde julho deste ano; e à publicação, com urgência, de legislação que assegure a entrada em vigor da redução de 75 por cento para veículos elétricos e não poluentes, com efeitos também a 1 de julho, já que a mesma também

consta da Lei do OE-2021”.

A isto acrescenta a apresentação ao Governo de “uma proposta, a consagrar no Orçamento de Estado para 2022, assente em linhas gerais, que são a isenção do pagamento de portagens para os residentes no Interior; a redução de 50 por cento sobre as tarifas que estejam em vigor no dia 31 de

dezembro de 2021, para todos os veículos.

Eliminação das portagens até ao final da presente legislatura, implicando que esta coincidirá com a aprovação do OE para 2023. Solicitar reuniões com os Grupos Parlamentares para discutir as propostas para novas reduções do preço das portagens”.